



ATA DA QUADRAGÉSIMA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO DÉCIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR **MANOEL CASCIANO DA SILVA**. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO **ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA** PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO**. VEREADOR(A) AUSENTE: **ROMÉRIO SENA BRASIL**. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): **ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO**, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e convida o Vereador **Gilliard Mendes** para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O **Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário **Rosimério Luiz Alves da Costa** para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício SMOI-DFCU nº 383/2025**, solicitando a presença dos Vereadores em Reunião de Apresentação e Discussão sobre a Atualização do Código de Obras Municipal. Lido o **Requerimento para uso da Tribuna Popular**, do senhor Marcus André Pereira de Moura, para falar sobre o tema: TFD – Transporte Fora do Domicílio. Lidas as **Emendas Impositivas** às LOA 2026, de 16 Vereadores, para a Secretaria de Agricultura para a perfuração de poços, no valor de R\$ 25.600,00, para cada Vereador. Lida a **Emenda Impositiva nº 010/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, para a Secretaria de Agricultura para a perfuração de poços no valor de R\$ 20.000,00, e para a Secretaria de Saúde para a aquisição de equipamentos para os postos de saúde de Bernardo Vieira, no valor de R\$ 5.600,00. Lida a **Emenda Impositiva nº 018/2025** à LOA 2026, de 16 Vereadores, para a Secretaria de Saúde para a aquisição de veículos e equipamentos – atenção básica, no valor total de R\$ 409.600,00. Lida a **Emenda Impositiva nº 019/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador André Maio, para a aquisição de equipamentos para os postos de saúde dos Jardins e de Serrinha, no valor de R\$ 25.600,00. Lida a **Emenda Modificativa nº 01/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, remanejando da Secretaria de Serviços Públicos para a Secretaria de Meio Ambiente, para executar rotinas administrativas e operacionais do SEMMA, no valor de R\$ 1.600.000,00. Lida a **Emenda Aditiva nº 01/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro, para a Secretaria de Obras e Infraestrutura para a reformar e recuperação do cemitério na Serra Vermelha, no valor de R\$ 30.000,00; para a Secretaria de Meio Ambiente para apoio à Associação Pajeú Vivo, no valor de R\$ 50.000,00; para a Secretaria de Agricultura para apoio à Associação dos Criadores de Caprinos e Ovinos e de Pequenos Animais de Serra Talhada, no valor de R\$ 30.000,00; e para a Secretaria de Desenvolvimento Social para subvenções sociais para a Casa Espírita Luz do Caminho e Associação Comunitária Fazenda São Miguel, no valor de R\$ 155.000,00. Lida a **Emenda Aditiva nº 02/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador Zé Raimundo, para a Secretaria de Esporte e Lazer para apoio ao esporte

profissional de Serra Talhada e para apoio à Corrida de Jegue da Fazenda Nova, no valor de R\$ 450.000,00. Lida a **Emenda Aditiva nº 03/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador André Maio, para a Secretaria de Obras para a reforma da praça e construção do banheiro público de Luanda, sede do 4º Distrito, e para pavimentação da Vila Poço da Cerca, no valor de R\$ 830.000,00; para a Secretaria de Meio Ambiente para a construção da lagoa de estabilização de esgotos em Luanda, no valor de R\$ 50.000,00; para a Secretaria de Cultura para subvenções para o Dia da Consciência Evangélica de Serra Talhada, no valor de R\$ 100.000,00; para a Secretaria de Agricultura para terraplanagem das estradas PE-360 à Vila do Poço, estradas das granjas, estrada que liga a Vila de Água Branca ao Gavião, e da estrada que lega a Vila de Água Branca aos Barreiros, no valor de R\$ 1.000.000,00; e para a Secretaria de Saúde para aquisição de móveis e equipamentos para os postos de saúde: Água Branca, Jardins, Ipa, Serrinha, Santa Rita, Borborema, Centro, Caxixola, São Miguel e Multirão, no valor de R\$ 300.000,00. Lida a **Emenda Aditiva nº 04/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador Jaime Inácio, para a Secretaria de Obras para a construção de banheiro público no distrito de Santa Rita, no valor de R\$ 20.000,00; e para a Secretaria de Agricultura para a construção de passagem molhada na Jurema, no valor de R\$ 100.000,00. Lida a **Emenda Aditiva nº 05/2025** à LOA 2026, de autoria do Vereador Manoel Enfermeiro, para a Secretaria de Assistência Social para subvenções sociais a ACODEST – Associação dos Deficientes de Serra Talhada, no valor de R\$ 50.000,00. Lido o **Projeto de Lei nº 051/2025** do Poder Legislativo, que Institui o “Dia da Conscientização da Prática de Atividade Física” no município de Serra Talhada/PE, a ser realizado aos domingos, autorizando a destinação temporária de logradouros e avenidas públicas para a prática de atividades físicas, e dá outras providências. Lido o **Requerimento nº 071/2025**, de autoria do Vereador Jaime Inácio, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, junto ao Secretário de Agricultura, Flaviano Marcos da Silva, a limpeza do açude de Santa Rita, fonte essencial de abastecimento de água para os moradores da localidade, em Serra Talhada/PE. Lido o **Requerimento nº 072/2025**, de autoria do Vereador China Menezes, que solicita a Excelentíssima Senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, para prestar esclarecimentos acerca de possíveis irregularidades na gestão de recursos do Município. Lida a **Moção de Aplausos nº 079/2025**, de autoria do Vereador Francisco Pinheiro, ao canto e compositor Francisco Flávio Leandro Furtado (Flávio Leandro), em reconhecimento à sua notável e consistente contribuição para a cultura nordestina e brasileira, com especial relevância para a região do Pajeú e o município de Serra Talhada/PE. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei Substitutivo nº 043/2025, do Poder Legislativo, que denomina de rua Sônia Batista Soares de Sousa Melo, a rua localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada/PE. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 050/2025, do Poder Legislativo, que declara de uso exclusivo de pedestres o trecho da Travessa da Igreja, conhecido como Calçadão da COHAB, localizado em frente à Igreja São Francisco de Assis, no bairro Tancredo Neves (COHAB), em Serra Talhada/PE. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos. Quero agradecer a presença de todos os funcionários desta casa. Agradeço a imprensa. Agradeço a presença do Homem Bom e Marquinho Dantas, que vão usar a palavra. Quero mandar um abraço para os ouvintes que estamos acompanhando essa sessão. Muito obrigado senhores aqui presente e ouvinte da sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o senhor Homembom de Magalhães, para fazer uso da tribuna popular e falar sobre o tema: O Impacto da Seca no Pajeú.** Bom dia a todos. A minha presença aqui é porque estou me sentindo, no momento, inquieto com relação à seca — essa seca que nos visita por um período, desde quando o bioma Caatinga passou a existir. Esse bioma está ameaçado. Foi instituído por estudiosos, como João Ambrósio e outros, que, para se criar um boi na Caatinga, é preciso ter sete hectares de terra. Se você tem sete hectares disponíveis, o boi sobrevive com a folha que cai e com o que resta de um inverno. Só que nós estamos entrando em um ciclo de seca, e aqui estou diante de vereadores que entendem um pouco desse assunto. Se eu for falar da dona Alice Conrado, ela vem de uma região que superou muitas secas; e você, Manoel, e outros que aqui estão presentes, também sabem do que estou falando. O que eu gostaria de despertar é que nós tivemos um ciclo de seca em 1958, iniciado em 1955, e foi

uma das mais severas, quando choveu apenas 200 milímetros. Se isso acontecer hoje, iniciando agora, entre 2026, 2027 e 2028, nós temos condições de sobreviver? Naquele tempo, nós tínhamos os flagelados da seca, e se abriram frentes de emergência, onde todos trabalhavam com suor e sob o sol quente. E o poeta diz o seguinte: “Só conhece a seca quem convive com ela, derramando o suor do rosto e sem comida na panela.” Aqui nós estamos confortáveis: ar-condicionado, água gelada e cafezinho. Mas quem está lá na Travessa Santana, lá na Santa Rita, nas Baixas, vive uma realidade diferente, porque o sol está quente. Ontem, eu medi, no bairro Buenos Aires, onde moro, 40 graus dentro de casa e 50 fora, porque o termômetro só marca até 50. Medi também, perto da Santa Clara, 64 graus. Então, meus amigos, estamos confortáveis hoje, diante de uma COP 30. Eu já vi a Eco-92, Rio+10, Rio+20, onde fiz um versinho que dizia: “Aconteceu COP 10 e COP 20, e a besta-fera toma conta do resultado seguinte.” Então, minha gente, se nós estamos aqui pensando no bem comum, o que é que tem sido feito por aquele homem que está assando mandacaru desde setembro? O que foi oferecido a ele? Nós temos o Sest Senac e tantas outras instituições, temos secretarias de Agricultura municipal e estadual, temos órgãos do governo que eram promotores e guias para o homem da zona rural. Eu estou falando da seca do homem da zona rural, da seca do homem da Caatinga. Nós temos devastações — o termo bonito que os professores usam é “área antropizada”. Então, meu amigo, você devasta uma propriedade, destrói a sombra do umbuzeiro, do juazeiro e da quixabeira, e faz uma locação de quê? De um condomínio de luxo. Mas eu estou vindo aqui só para lembrar que, quando nós tínhamos o padre Jesus, ele fazia procissões e cantava o bendito de São José. Então, meus amigos, estou aqui não como voluntário, mas sim como um cidadão que se preocupa com o bioma da caatinga e com o homem que vive nele. Estamos vivendo de filosofia. Estamos vivendo do que é fácil. Há duas semanas atrás, eu estive em Brasília. Lá me localizaram por meio de um algoritmo e me convidaram para tratar sobre o sequestro de carbono. Em Brasília, fazia frio. Quem pagou minhas despesas fui eu mesmo; junto comigo estavam um quilombola e um advogado. Fomos para discutir como o homem da Caatinga pode receber pelo sequestro de carbono, ou seja, pelo serviço ambiental prestado. A Câmara de Vereadores será convidada a trazer aqui essas três pessoas que viram os projetos da cooperativa, para que possamos implementar isso em nossa região. O Pajeú precisa entrar nesse esquema. O sequestro de carbono e o pagamento por serviços ambientais já são uma realidade. O que falta é que nós trabalhemos por isso. Nesse caso, não vamos precisar de político — de jeito nenhum. O que vai ser preciso é que cada um de nós entenda sua responsabilidade com o meio ambiente. Aconteceu um vento forte lá no Paraná que destruiu a cidade de Rio Bonito. Nesta cidade, tudo ao redor já havia sido desmatado, e a cidade ficou totalmente no chão. Agora imagine se um vento desses acontecesse na Ilha do Leite, no Recife, ou em Caruaru, ou em Petrolina — como ficaria? Dessa vez, ele apenas atingiu uma cidade de 14 mil habitantes. Estou falando de aceleração climática. Aquilo que o padre Afonso alertava, e que eu já vim a esta Câmara, em 2010, para apresentar sobre as enchentes, está acontecendo. Então, minha gente, não vou me estender, porque o que quero é apenas despertar a consciência. Nós também estamos aqui para falar do pobre. O Dia Mundial dos Pobres é em 16 de novembro; foi instituído oficialmente, e eu gostaria que os nobres vereadores, que estão aí nas redes, pesquisassem o significado e o motivo da criação deste dia. Eu defendo o morador de rua, porque ele é um invisível — o pobre invisível. A situação o tornou invisível. No Brasil, hoje, nós temos 338 mil moradores de rua, o equivalente à população de uma cidade como Caruaru. Me digam: daqui a dez anos, como estaremos? Estamos falando novamente de clima. Quando foi instituído o Acordo de Paris, previa-se que a temperatura aumentaria um grau e meio até 2040; mas, em 2025, ela já aumentou 1,75. Isso se deve ao desmatamento e ao uso irregular do solo. Eu deixei nas mãos de Rosimério e de Cuca um material referente ao que a ANA (Agência Nacional de Águas) me enviou, e eles entregaram a todos os vereadores. Estou à disposição, a qualquer momento, para debatermos sobre o subsolo do município de Serra Talhada — pelo menos pelo município de Serra Talhada. Muito obrigado a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, Bonzinho. Muito obrigado pelo esclarecimento; isso é muito importante para todos nós. Eu, que já fui homem do campo, já sofri. Muito obrigado pela explanação tão importante para todos nós. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o**

senhor Marcus André Pereira de Moura para fazer uso da tribuna e falar sobre o tema: Tratamento Fora do Domicílio – TFD. Bom dia a todos, bom dia, presidente e nobres vereadores. Antes de tudo, quero lembrar que, quando nosso querido Rosimério citou Marcus André Pereira de Moura, é esse mesmo o meu nome. E, se você perguntar à mamãe por que não colocaram Dantas, já que todos lá de casa têm Dantas e eu não, foi porque houve um erro na hora do registro e acabaram tirando o sobrenome. Mas, quando você falou, lembrei do nosso tempo de rádio, quando trabalhamos juntos ali na Líder. Venho aqui como cidadão, mas também como evangelista para falar sobre o TFD. Nós, como igreja, ministério reunido em Cristo, quase todas as semanas, a gente faz um trabalho no TFD, um trabalho de oração, pregação, para aquelas famílias que vão para Recife, muitas vezes abatidas. Há pessoas que já não têm mais esperança de voltar, pessoas que vão com um acompanhante já se despedindo da família, porque existem casos graves. Hoje, venho a esta tribuna para parabenizar, porque a Câmara, quando abre espaço para a população participar, mostra que é realmente a Casa do Povo. Venho apresentar um projeto de iniciativa popular e sei que a Câmara conhece e sabe que qualquer cidadão, mesmo não sendo vereador, pode trazer, junto com a população, um projeto desse tipo. Ele nasce de uma necessidade real, urgente e humana do nosso povo, que é a obrigatoriedade da presença de um profissional de saúde acompanhando todas as viagens do Tratamento Fora de Domicílio. Nossa TFD, presidente, que também é da área da enfermagem. Nos deslocamentos entre Serra Talhada e Recife, essas pessoas enfrentam grandes dificuldades. Todos nós conhecemos essas situações. É possível que, entre vocês aqui e os que nos acompanham pela internet, haja alguém que dependa do TFD. Já ouvimos muitas histórias de sofrimento, desamparo e até risco de perda de vida durante essas viagens, que são longas, ultrapassando 400 quilômetros, realizadas por pessoas fragilizadas, muitas vezes idosas, com doenças raras, câncer, cirurgias marcadas ou retornos pós-operatórios. São pessoas que deixam suas casas antes do pôr do sol e passam horas dentro do transporte, sem qualquer apoio técnico no momento em que mais precisam. Senhores vereadores, senhoras e senhores, isso não é favor, é um direito com base na Constituição. É nossa responsabilidade assegurar esse direito. O projeto de iniciativa popular foi construído com a participação direta da população. Ele prevê que todas as viagens do TFD tenham, obrigatoriamente, a presença de um profissional de saúde, seja técnico de enfermagem, enfermeiro ou outro profissional habilitado, garantindo a aferição de sinais vitais durante o trajeto, medição de pressão e suporte básico em situações emergenciais. Porque, se alguém passa mal durante a viagem e não há um profissional da área presente, pode até ocorrer um óbito. O acompanhamento humanizado aos pacientes durante a viagem é questão de segurança e dignidade. Não podemos aceitar que alguém passe mal dentro de um veículo e as únicas opções sejam aguardar ou orar para que chegue ao hospital. Isso é desumano, inseguro, mas evitável. A sociedade vem mudando e percebemos que a humanidade tem perdido sua humanidade. O ser humano precisa voltar a se compadecer do próximo. Estamos falando de vidas. O vereador Gilliard leu um texto que dizia que Jesus percorria cidades e vilas curando enfermos. Quando não podemos curar, podemos estar perto, oferecendo um abraço, um auxílio, uma presença. Estamos falando do filho que acompanha a mãe com câncer, do idoso que não consegue levantar sozinho, da mulher que precisa viajar para um tratamento delicado. São pessoas que já enfrentam dor, medo e fragilidade, e que não podem ser tratadas como simples passageiros. Peço aos nobres vereadores que recebam essa iniciativa com a grandeza que ela merece, que analisem, discutam e, sobretudo, aprovem essa medida, que pode salvar vidas e devolver dignidade a quem já sofre demais. Hoje falo não só como cidadão, mas como alguém que acredita que a política existe para melhorar a vida das pessoas, principalmente daqueles que mais precisam. Que essa Casa, que os nobres vereadores, sejam em relação a esse projeto e demais projetos que vejo aqui que vocês aprovam, sejam instrumentos de transformação. Desejo a todos um bom dia! Muito obrigado que Deus continue nos abençoando. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Parabéns, Marquinhos, pelo seu projeto. Acho que você pode já fazer todo o rascunho desse projeto e trazer para Casa, para a gente discutir com a secretária de Saúde, ver quantas pessoas podem, porque só se for uma pessoa, mas todo dia tem que ter um profissional para viajar e voltar. A gente agradece e parabeniza por isso aí. Você é humano. Lembrar que a melhor coisa do mundo é a saúde. Eu

trabalho na área da saúde e sei o que é necessidade. Parabéns mesmo para você. Que Deus lhe proteja. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor, presidente, caros colegas vereadores e Vereadora Alice Conrado, quero mandar um bom dia para todos os internautas que estão ligados na sessão da Câmara. Bom dia a todos que estão no plenário, à imprensa. Quero saudar o meu amigo Bonzinho, Marquinhos Dantas, a Polícia Militar, Rochany, do Farol de Notícias, Vila Bela, Nelcides, que está aqui presente. Antes de tudo, quero mandar um alô para aqueles que sempre nos pedem: o padre Josenildo, Zezé, Antônio e Sobrinho, no Gavião, Camilo Dário, Brandão de Ana, Luizinho, Naldinho, Negro e Zé Grotão, Júlio, seu Lula, Manu, Maurício Panta, Severino Batista e sua esposa Daniela, Tauapiranga. Meus senhores e minhas senhoras, começando aqui o nosso bate-papo, gostaria de falar hoje para o meu líder da situação. Ele vai ter quatro respostas para dar à sociedade nos termos que vou mencionar. Ele gosta de defender, e hoje está com essas perguntas que vou lhe fazer, meu líder, para ver o que Vossa Excelência vai poder falar para a sociedade de Serra Talhada. O primeiro caso foi o que saiu no blog, na semana passada, sobre a questão do Ministério Público de Pernambuco, que instaurou, nesta quarta-feira, dia 5, um inquérito civil após constatar possível irregularidade na regulação de procedimentos médicos e hospitalares em instituições privadas, que teriam possivelmente beneficiado servidores municipais e alguns empresários da cidade. Entre os casos apontados estão partos e até cirurgias estéticas custeadas com recursos públicos, incluindo honorários de anestesista, instrumentista e demais custos hospitalares. Não vou ler tudo, apenas um trecho do que o Ministério Público falou. Eu cheguei a ver os valores das cirurgias, mas não vou falar em valores. Isso aqui não é o vereador Antônio criando algo; foi o Ministério Público de Pernambuco que intimou a secretária por essa irregularidade. Então, o nosso líder da base deve explicar à sociedade. Eu só estou provocando para que receba a resposta, inclusive esperando que seja uma resposta concreta. Queria também a resposta sobre os ônibus que carregam os estudantes da zona rural. Eles passaram oito dias sem transportar nenhum aluno; os estudantes perderam as aulas de segunda a segunda. Já me informaram hoje que alguns ônibus voltaram a circular, mas realmente não houve como ir às aulas durante esse período. A questão da Caiçarinha faz quinze dias que falei e até agora não foi resolvida, e o povo continua sofrendo na zona rural, tendo que pagar transporte para vir a Serra Talhada. Esperamos uma resposta também. O problema dos consignados continua o mesmo. Inclusive, a Caixa nunca se pronunciou, e agora declarou que realmente não pode fazer consignados para os nossos servidores públicos. Fica difícil a gente ver tanta coisa acontecendo na Secretaria de Saúde de Serra Talhada. O pagamento dos motoristas também está atrasado. Os pais de família que carregam os estudantes estão precisando de dinheiro para manter suas famílias. Graças a Deus o deputado Luciano Duque e o presidente do Ítalo Miguel Duque conseguiram um carro pipa para abastecer Caiçarinha e Tauapiranga. Esse carro-pipa já está trabalhando e abastecendo a população. Ele até citou que vai conseguir outro carro-pipa para atender o outro lado, conversando com o vereador Lindomar, para levar água a Bernardo Vieira e àquela região dali. Então, graças a Deus, depois de tanta cobrança, já veio um carro-pipa para resolver a vida daqueles que estavam passando sede e também levar água aos rebanhos, que não tinham nem para beber. Essa, graças a Deus, foi uma conquista, e esperamos que venham mais conquistas para atender o homem do campo. Inclusive, queria parabenizar o pronunciamento do meu amigo Bonzinho, que falou sobre a Caatinga e o homem sofrido. Eu já sofri vinte anos trabalhando na enxada e sei bem o que é a dor e o sofrimento do homem do campo. Agora, o sofrimento é dobrado, porque, além de lutar, o homem ainda tem seu criatório, e quando ele sofre, o criatório sofre junto. Quero também parabenizar Marquinhos Dantas e dizer que esse projeto é de grande importância. Na hora que chegar aqui na Câmara, terei o maior prazer em dar meu voto favorável. Realmente seria muito importante que o ônibus tivesse uma enfermeira ou um técnico de enfermagem, para que, se algo acontecesse na estrada, já fosse possível prestar os primeiros socorros e, se fosse o caso, seguir até a cidade para medicar o paciente. Realmente não é fácil, muita gente faz essa viagem com sacrifício e, muitas vezes, já está com a doença em estágio avançado. Enfrentar o calor e o sofrimento da estrada é muito difícil. Sua ideia é muito boa e importante; concordo

plenamente. É dessa forma que Serra Talhada precisa agir: com pessoas que orientem, pois nem todos têm a mesma visão. Gente com visão é importante para ajudar no encaminhamento desse projeto aqui na Câmara. Pode ter certeza de que, chegando aqui, será votado por todos os vereadores. Pedimos à população que veja o que os homens públicos pensam de bom, porque o mais importante é servir o nosso povo. Quero, neste momento, mandar um alô para o pessoal do Tauapiranga, Conceição de Baixo, Conceição do Meio, Conceição de Cima e de Baixo, Caiçarinha, Santana, Serra Grande, Martiliano, Carnaúba, e também para o pessoal do Alto da Conceição, Vila Bela, Mutirão, Borborema, Ipsep e demais localidades de Serra Talhada. Vivemos um momento difícil e estamos, sim, preocupados com as coisas que realmente importam, pois o que queremos é ver Serra Talhada crescer e se desenvolver. Uma cidade que está sempre evoluindo precisa que o poder público caminhe junto com o povo. Essa é a nossa missão: não queremos atrapalhar e nem impedir que as coisas deem certo, muito pelo contrário, queremos que realmente deem certo, porque para isso fomos eleitos, para atender o povo. O povo precisa ser assistido da melhor forma, e não da pior. Sabemos que, muitas vezes, as pessoas não entendem o trabalho da Câmara de Vereadores, criticam e falam sem conhecer, mas não sabem o sofrimento e a preocupação que cada vereador tem com a população. Temos muitas preocupações e vamos torcer para que as coisas deem certo. Então, gente, termino aqui minhas palavras agradecendo principalmente a Deus por estarmos aqui e também à população de Serra Talhada. Quero mandar um abraço a todos que estão nos ouvindo. Vale salientar que eu gostaria de mandar um alô para todo mundo, mas infelizmente não dá. Estamos aqui à disposição do povo, pois foi para isso que fomos eleitos. Muito obrigado um abraço e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, senhores vereadores e todos que estão aqui presentes. registro a presença do senhor Bonzinho Magalhães. A fala de Marquinhos Dantas foi pertinente. Parabéns, Marquinhos, pela fala, que realmente tem fundamento. Estamos às ordens para ajudar a população; o que for bom para o povo, estaremos sempre à disposição. Quero mandar um abraço para Mãe Doca, lá no Castor, para Cícero, Marlene e todos dessa região. Começo minha fala hoje com indignação diante da falta de respeito e de compromisso que a gestão está tendo. A gente vem para a sessão pensando em trazer algo positivo, mas a cada semana que passa, a cada dia, é só a gestão afundando cada vez mais Serra Talhada. Passei oito dias ouvindo relatos de várias mães de alunos dizendo que os ônibus não estavam rodando. Sabe por quê? Por falta de combustível. Os motoristas não estão recebendo. Aí se atrasa o ensino das pessoas. Uma mãe, todo dia, levanta cedo, coloca o filho para ir à escola, muitas vezes tirando do pouco que tem, com o coração apertado para que ele não perca aula, mas passam-se mais de dez dias e nada. Essa crise financeira dentro da educação é preocupante. Mas o que mais me indignou foi a desculpa que mandaram, dizendo que havia um problema na senha, que o banco estava com senha expirada. Mentira! Estão mentindo. O problema é que não tem dinheiro para pagar as despesas e ficam inventando desculpas esfarrapadas. Eu avisei lá atrás, há pouco mais de um mês, que Serra Talhada estava em colapso, com crise financeira, e que a gestora não estava reconhecendo que estava faltando dinheiro, porque caiu a arrecadação. Quero ver o RPM, mas falta humildade da gestora. Devia reunir seu grupo, secretários e vereadores, e dar explicações. Prefeita, vou lhe dizer: errar não é feio não agora, permanecer no erro é pecado. Chame seus secretários, faça cortes, se previna, porque prevenir é melhor do que remediar. Está faltando dinheiro, sim. Quando eu avisei lá atrás que coríamos o risco de os funcionários ficarem sem o 13º, teve gente que zombou, mas está aí a realidade. Eu estou mentindo? Não. O que falta é gestão. Onde se tira, tem que se colocar. E o que está acontecendo é que estamos entrando no mês de pagar o décimo terceiro, tirando de um lado, jogando em outro, e deixando nas mãos de Deus. Isso é preocupante. Quando eu digo que é lamentável que a atual gestora virou as costas para Serra Talhada, não é perseguição, não é raiva, como alguns dizem que eu a chamava de “mãe” a um tempo atrás. Vamos discutir Serra Talhada! Os problemas que a Serra Talhada está passando não é culpa minha não e também não é culpa desta Câmara não. Agora falta a prefeita ter humildade para sentar e conversar com o secretário de finanças, chamar o secretário de administração e diga assim: “Vamos fazer cortes, vamos reduzir gratificações,

diminuir o salário dos secretários e diretores, vamos cortar na própria casa”, porque, do contrário, a conta não fecha. Não vai fechar, pois não há dinheiro. A gente vê várias prefeituras, como a de João Pessoa e outras capitais, onde o gestor foi à imprensa e disse: “Não temos dinheiro.” Há vários gestores dizendo que não conseguem fechar a folha ou pagar o décimo terceiro, mas aqui parece que há medo de admitir a realidade. É preciso ter coragem para chegar e dizer: “Não temos dinheiro para fechar as contas.” Chame o quanto antes, porque, se não, o que estou dizendo vai acontecer: o peru está arriscado. Você pode não ter dinheiro nem para comprar o peru, nem a champanhe para estourar no Ano-Novo. Está correndo o risco de não ter dinheiro, e, se não cortar na própria carne, não vai conseguir equilibrar as contas. Ficam me chamando de burro, de analfabeto, dizendo que falo isso ou aquilo, e que sou estou falando porque rompi com a prefeita, porque antes eu a chamei a prefeita de mãe — chamei, sim —, mas hoje não faço mais parte da base dela. Porque minha defesa, meu amor e minha paixão são pela Serra Talhada. Quando venho a esta Casa e apresento um requerimento, é pensando na cidade. Voltando ao assunto, a gestora precisa dar explicações sobre os 24 milhões que foram usados indevidamente da previdência própria. Falam em processo, mas não sabem de quando é: se de 2023 ou 2024. Ficam jogando a culpa no ex-prefeito Luciano. Mas ele foi prefeito e encerrou seu mandato em 31 de dezembro de 2020; estamos terminando 2025, e ainda querem colocar a culpa em Luciano? Procurem outra desculpa. Se não estão tendo compromisso com Serra Talhada, parem para refletir, porque a gestão está afundada. Eu dizia que estava na UTI, mas não está mais — agora está entubada. A situação é grave. A gente vê todo dia a Prefeitura de Serra Talhada com fornecedores reclamando, pagamentos atrasados, e as desculpas são sempre as mesmas: “Não fui eu, foi fulano, foi ciclano.” Só tem erro dos outros. A gestão não assume o compromisso de dizer: “Faltou planejamento, nos perdemos, vamos sentar e discutir com o setor financeiro, fazer cortes para equilibrar as contas.” Não é jogar a culpa em ninguém. Quem tem a caneta na mão e assina tudo é a senhora, prefeita, não sou eu, China Menezes. A gestora do município é quem precisa resolver. Luciano não tem mais nada a ver com isso; ele foi prefeito, e, quando entrou, era chamado de “Lulu quebra-quebra”, mas pegou a cidade em situação difícil, foi humilhado e, mesmo assim, se reergueu. Fez creches, várias escolas, enfrentou desafios, e, como muitos vereadores sabem, foi ele quem abriu caminhos em Brasília. Se alguém quiser me desmoralizar, que me desmoralize com fatos, porque o que foi construído com o povo e para o povo está aí, e ninguém apaga. Pelo amor de Deus, estamos vivendo num mundo da lua. Hoje, quando se acorda e olha para Serra Talhada, vê uma cidade em colapso. E o próximo gestor, em 2028, vai herdar um município quebrado, sem recursos, com mais de 100 milhões em débito. Sabe por quê? Porque se perdeu no mundo da lua. A caneta pesou não está tendo humildade para sentar e resolver as coisas. “Ah, mas porque o China só veio falar isso agora? Quando eu digo que a Previdência está lá no débito é porque a senhora Lisbeth não fez o repasse, porque a secretaria de educação não fez o repasse. A Esep não fez o repasse para o IPPS. Vamos provocar a prefeita, porque ela é quem ordena as despesas, a chefe de todos os secretários. Então, se não houve o repasse, qual foi o erro? Agora me digam se estou mentindo: que o débito não desde 2023 e 2024, que tiraram o dinheiro da Previdência e usaram indevidamente, sem dar explicação. Esta Casa aqui não sabe para onde foi o dinheiro. “Ah, porque China está fazendo terrorismo!” Defender Serra Talhada é terrorismo? Eu estou cobrando do município, isso é terrorismo? Dizem por aí que Serra Talhada vive o melhor momento. Se esse é o melhor momento, imagine quando chegar o pior, pelo amor de Jesus Cristo. Se estamos no bom momento e está desse jeito, como será no pior? Infelizmente, falta chegar e dizer: “Vamos organizar.” Quando acertar, eu vou reconhecer, vou vir aqui e dizer: parabéns, prefeita, a senhora tomou uma atitude correta. Está fazendo uma licitação natalina dos enfeites de Natal, mas, se estamos atravessando um momento de crise, era para chegar e dizer: “Não vai ter enfeite natalino, porque precisamos economizar.” É preciso ter atenção, porque não há dinheiro. É necessário pagar o décimo terceiro, virar o ano com fornecedores pagos, sem atrasos. Mas não, continuam gastando. Aí o vereador Antonio falou aqui: sabe por que você precisa de um exame e ele não chega? Porque a Secretaria de Saúde está pagando cirurgias estéticas, cirurgias para empresários, cirurgias bariátricas. Diga que é mentira minha! Agora falo porque não estou mais na Secretaria de Saúde. Dizem: “Agora

está porque não está mais na secretaria de saúde.” Se eu for na Secretaria de Saúde, eu vou atrás do que é do povo, e eu não preciso ir, eu mando o povo ir lá. O Ministério Público, o Dr Vanderci, desde 2023, está cobrando da secretária de Saúde uma explicação, e sabe quantas vezes ela deu? Zero. A Casa de Saúde colocou lá todo o relatório explicando: sou prestador de serviço, recebo da Prefeitura, não tenho que estar perguntando quem autorizou. Beleza. Agora, é preciso acordar para Serra Talhada. Enquanto tem gente precisando de cirurgia e não consegue, outros fazem cirurgia de trinta mil reais para ficar magrinho, bonitinho e cheirosinho. E quem precisa de um simples exame de sangue não consegue, porque dizem que não tem dinheiro. Não vou entrar em detalhes nem expor nomes, porque o Ministério Público já está com isso, e eu tenho ética. Agora, prefeita, nós estamos em estado crítico, e só quem pode tirar Serra Talhada dessa situação é a senhora, que é a gestora. Sente-se com esta Casa, mande explicações, diga o que realmente está acontecendo. Não estou aqui para perseguir a senhora. Não estou aqui para fazer política de ódio. Então, você, motorista, que não recebeu; você, posto que não recebeu, não é porque a senha inspirou, não. É porque não tem dinheiro. Falta gestão. Que Deus nos abençoe e um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos, senhor presidente, senhores vereadores, Alice Conrado, senhores presentes. Seu Bonzinho já falou, meu amigo Marquinhos também. Enfim, Zé Marquinhos, pode contar comigo com relação à questão do projeto. Eu acho que é necessário e de suma importância, até porque uma pessoa acompanhar o carro do TFD, uma pessoa que tenha conhecimento na área, pode entender e ajudar em alguns problemas de forma preventiva, o que pode fazer toda a diferença. Então, vamos nos unir aqui todos, e pode já contar comigo. Seu Bonzinho, com relação à questão da seca, é uma questão que a gente vem discutindo. Infelizmente, o problema começa na nossa porta, na nossa casa. Se estiverem pensando que a COP ou o Acordo de Paris vai resolver, isso é apenas falácia, filosofia e nada mais. Eu acho que cada um tem que fazer o seu papel, e nós, que somos do Sertão e estamos vendo, sabemos que a Caatinga está se acabando e quem sofre com tudo isso somos nós. Eu queria, antes de mais nada, não entrar no mérito da discussão, mas dizer que existe uma diferença e até fazer um desafio. Solicito que o nobre vereador China Meneses apresente a esta Casa o desvio da Previdência com relação ao recurso que ele cita de 24 milhões. Onde ele coloca que foram retirados 24 milhões e usados de forma indevida, eu solicito que apresente a esta Casa a comprovação dessa retirada da Previdência desses 24 milhões, pois há uma diferença entre retirada e falta de repasse. Não vou entrar no mérito da discussão, até porque também estamos começando a semana, e aqui não se trata de transferir responsabilidade com relação à Previdência. Até porque sou servidor municipal, e ao longo desse tempo, desde quando foi aprovada a Previdência própria lá atrás com Geni, todos nós sabemos que sempre se deixou de repassar. Em algumas assembleias do sindicato, eu disse aos professores e continuo dizendo: nenhum prefeito, seja quem for, resolverá o problema da Previdência. Por exemplo, se eu for prefeito amanhã não conseguirei resolver o problema da Previdência. O problema da Previdência é uma falácia e é mentira porque ninguém teria capital financeiro. Isso é o que eu digo aos professores, eu que estou aposentado hoje. O que eu digo é que cabe ao município garantir o pagamento, como a Márcia vem garantindo a todos, inclusive no último dia útil de cada mês, coisa que na gestão passada se recebia em até 3 vezes. Quem ganhava até 2.500 reais, recebia numa data, que recebia de R\$2.500 a R\$3.000; em outra, recebia de R\$5.000 a mais, e isso é fato. O que vem acontecendo ao longo de 20 anos é que realmente se deixa de repassar o valor da alíquota. Inclusive, em 2017 e 2018, quando houve aquele concurso, foi apresentado um projeto aqui de refinanciamento da dívida previdenciária, no qual existia um fundo da Previdência que não podia ser utilizado e que acabou sendo unificado para que aquele recurso fosse usado no pagamento de seus profissionais. Então, faço a solicitação de que seja apresentado a esta Casa o uso indevido — essa foi a palavra usada — dos 24 milhões. Nós temos competência para analisar, enquanto vereadores, o que seria esse uso indevido. Portanto, que se apresente por escrito, mostrando que a prefeita Márcia Conrado tirou entre 23 e 24 milhões da Previdência, e de que forma esse dinheiro foi retirado. Fale isso, pode ligar, pode procurar quem quiser, o Ministério Público, que venha documentado, e aí sim eu terei um posicionamento em relação a isso. O que foi colocado aqui é que o recurso foi usado de

forma indevida, que foi retirado para outras finalidades, e eu estou dizendo que isso não aconteceu, pelo menos até onde conheço. Ratifico que, assim como agora, possa ter existido ou existir a falta de repasse, o que é totalmente diferente. Deixar de repassar é uma coisa; dizer que houve uso indevido é outra completamente distinta. Eu acho uma baita irresponsabilidade e uma falta de cuidado com as informações passadas, até porque o próprio parecer do Tribunal de Contas não trata de uso indevido de recurso, e sim de falta de repasse por parte do município. Então, eu acho que, ainda que eu até entenda a posição do vereador. Inclusive eu vou me posicionar com relação ao próprio requerimento que demonstra uma certa má-fé. Para se ter uma ideia, foi apresentado hoje um requerimento nesta Casa pedindo esclarecimentos, o que é um direito de qualquer cidadão ou parlamentar, mas na justificativa pede convocação, o que são duas coisas totalmente diferentes. Uma coisa é pedir esclarecimento; outra, é pedir convocação. Então, o próprio requerimento é contraditório em sua essência. Eu acho que o ideal seria corrigir isso e deixar claro o que se deseja: se é esclarecimento ou convocação. Hoje, por exemplo, eu não sei se estou votando para pedir esclarecimento ou para convocar. Se for para convocar, terei um posicionamento; se for para esclarecer, terei outro. Da forma como está, não vejo condições de a base se manifestar, até porque o próprio requerimento pede esclarecimento, mas na justificativa fala em convocação. Eu me coloco à disposição para discutir com o nobre colega, e, se for o caso, até fazer uma nova redação, já que não quiseram retirar o requerimento para não dizer que a base está querendo esconder algo. Primeiro, reitero que estou pedindo que se mostre o uso indevido, que se prove que pegaram o dinheiro da Previdência. **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Vereador China, por favor, silêncio. Toda vez que um vereador quer esclarecer um fato real, há interrupções, e isso é falta de respeito com todos nós. devemos manter o respeito aqui. Eu não vou aceitar esse tipo de coisa. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Está aqui o meu telefone: não recebi ligação de Márcia, nem de João, nem de Maria, nem de Manoel. Mas acompanho a situação, e ninguém sabe mais da Previdência própria do que eu, com toda modéstia, como professor e como parlamentar. Podem consultar os registros desta Casa, as vezes em que me levantei aqui para questionar, inclusive Marquinhos, a própria questão dos repasses, que todos eles fizeram, alguns renegociando dívidas, dizendo “não posso pagar agora, vou dividir em tantos meses”, e mesmo assim deixaram de cumprir. Então, acredito que devemos buscar o senso de responsabilidade e o bom senso, mas dizer que houve uso indevido é como afirmar que estão roubando o dinheiro da Previdência, e não é isso. Não se roubou o que sequer foi colocado lá. Há uma diferença muito grande, e eu, particularmente, votarei contra o requerimento, até porque não há congruência com o que foi dito, pois uma hora se pede a esclarecimento e outra hora se pede para fazer uma convocação, que são duas coisas totalmente diferentes. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Eu não ouvi quando o vereador falou sobre uso indevido. Ele falou no uso da tribuna ou em outro momento? **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Foi no uso da tribuna, durante a fala dele. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Aqui diz o seguinte: “O vereador tem imunidade parlamentar relativa, proteção pelas palavras ditas ao exercício do mandato. Porém, se ele faz alguma acusação direta sem provas e isso atinge a honra de alguém e pode caracterizar abuso de imunidade parlamentar, o que leva caso à Comissão de Ética da Câmara, pedindo apuração e quebra de decoro parlamentar. Ele pode se retratar e pedir retratação em plenário.” Isso não é algo simples, é grave. Senhor presidente, o Conselho de Ética deve fazer essa análise e apuração para que o caso seja devidamente tratado, porque, se ele falou em plenário, as coisas precisam ser tratadas com seriedade. Uma prefeita que vem trabalhando diariamente por Serra Talhada não pode ser alvo de uma acusação tão grave de uso indevido de recursos sem provas legais. **O Vereador José Raimundo Filho concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Como foi solicitado aqui nesta Casa, no plenário, nesta sessão, que seja acionada a Comissão de Ética. Vamos, então, vereador, procurar uma solução para essa situação. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu vou primar, primeiro, pelo aguardo, é lógico, pois está gravado, isso é fato, mas quero que, de forma documental, me apresentem o uso indevido dos recursos. Ficou claro na fala que a prefeita Márcia teria usado indevidamente ou retirado 24

milhões da Previdência. Eu, na condição de parlamentar, farei o requerimento normal e necessário em relação a isso, e que fique bem claro para todos que estamos aqui sempre para discutir e debater — é prerrogativa de cada um. Agora, acho que, da forma como as coisas estão sendo tratadas, é preciso cuidado, porque essa matéria vem sendo tentada desde a semana passada. Eu acompanhei, inclusive, o trâmite no Tribunal de Contas, e lá estive uma equipe de professores, inclusive a presidente do Sintest, acompanhada do então prefeito Luciano Duque, hoje deputado. Então, é preciso trazer à tona e perguntar quanto realmente cada um deixou de repassar, porque a situação chegou a esse ponto por gestões passadas. Assim como o Carlos deixou, o Luciano deixou, Márcia também, em algum momento, pode ter deixado de repassar por causa da escassez de recursos. Agora, dizer que houve uso indevido, sinceramente, eu preciso, na condição de cidadão e vereador, avaliar com cautela. Por fim, quero agradecer à comunidade da Fazenda Nova pela realização e abertura da Copa Dadá, que aconteceu no último sábado, com a participação das equipes da Fazenda Nova e da União de Mirandiba. Agradeço também a todos que jogaram no domingo, tanto pela manhã quanto à tarde. Os jogos serão sempre no sábado à tarde, no domingo de manhã e no domingo à tarde. Agradeço à comissão, composta por Adeildo Barbosa (presidente), Careca (vice-presidente), Givanilson (diretor de disciplina), Ailson, como diretor de arbitragem, Danilo na imprensa e eu e Pneu na parte financeira. Este ano, a Copa Dadá homenageia o senhor Dia, que foi um grande desportista da Fazenda Nova durante muito tempo e que faleceu. Agradeço mais uma vez. Eu não vou polemizar, apenas fiquei triste com a expressão, porque, quando se coloca um peso desses, dizendo que tirou ou usou indevidamente, é algo muito sério. Mas, como foi dito, vamos ter cautela para apurar tudo com mais frieza. Eu tenho convicção de que retirada não houve; pode ter sido uma falta de repasse, algo que, ao longo do tempo, vem acontecendo. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Sempre que os colegas usarem a tribuna, terão 10 minutos e mais 2 minutos de tolerância, então peço aos vereadores que observem isso. Pedi ao vereador China Menezes, ele não aceitou, mas agradeço a Vossa Excelência pelos 10 minutos e mais 2 minutos para concluir. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos. Quero saudar todos que fazem a imprensa de Serra Talhada aqui presentes, saudar a Polícia Militar do Estado de Pernambuco, saudar todos da zona rural e todos da zona urbana. Serei breve nas minhas colocações. Na verdade, eu não iria usar a minha fala hoje, mas seu Bonzinho trouxe um assunto muito importante para nós, nordestinos e serra-talhadenses. Assim também como Marquinhos Dantas trouxe um tema maravilhoso e tão relevante para Serra Talhada. Marquinhos, conte com a gente nesse sentido. Você é um cara que está sempre presente, quase todos os dias com seu programa na rádio, enviando informações e ajudando a população. Dizer que pode contar com o nosso apoio aqui. Referente à seca, como seu Bonzinho falou e Zé Raimundo também já havia mencionado, inclusive sobre a questão da Conab e da distribuição do milho, infelizmente ainda não tivemos resposta, Pinheiro, mas esperamos que o Governo Federal e o Governo do Estado possam nos ajudar diante dessa seca que assola o Sertão, especialmente Serra Talhada. Venho pedir mais uma vez, encarecidamente, ao Governo do Estado, ao Governo Federal, ou a quem quer que seja — seja o IPA, Antenor, a Compesa, ou qualquer secretaria — que possa ajudar o município de Serra Talhada na questão dos carros-pipa e do abastecimento de água, ajudando a matar a sede da população. Não queremos transformar isso aqui em um palanque político, dizendo que é culpa de A, de B ou de C. O que queremos é que o Governo do Estado reconheça a necessidade que assola o Sertão e, em especial, Serra Talhada, na questão da água, e possa nos ajudar. Queremos soluções concretas. Não viemos aqui para fazer disputa política, até porque fomos eleitos para trabalhar pela população de Serra Talhada, e é isso que vamos continuar fazendo — não só eu, André Maio, mas todos os colegas vereadores desta Casa, tenho certeza disso. Faço, então, um apelo à governadora do Estado de Pernambuco, para que possa enviar carros-pipa para abastecer a zona rural de Serra Talhada. A prefeita Márcia Conrado está fazendo o que pode, dentro das condições do município, com quatro carros-pipa atendendo a população de Serra Talhada na medida do possível. Mas sabemos que a situação da água é gravíssima: os poços artesianos, em sua maioria, estão secando rapidamente, o nível das águas está baixando bruscamente todos os

dias. Eu recebo mensagens constantemente, o pessoal perguntando o que está acontecendo, porque sabem que trabalho com poços, e sempre perguntam se é possível aprofundar o poço, se tem como melhorar para voltar a ter água. Mas a verdade é que tudo depende da chuva. Então, pedimos a Deus que mande chuva, mas, enquanto ela não vem, peço, encarecidamente, à senhora governadora de Pernambuco, que nos ajude. Faça contrato, faça licitação ou envie carros-pipas pela Compesa, pelo Ipa por quem quer que seja, mas nos ajude Serra Talhada, ajude a prefeita ajudar as pessoas ajudar, as famílias da zona rural que tanto precisam e carecem de água — esse é o nosso apelo mais uma vez ao Governo do Estado. Não estou fazendo nenhuma crítica, ao contrário, estou fazendo um pedido à senhora governadora para que possa atender a população de Serra Talhada como um todo, pois a situação é triste. Inclusive, em alguns bairros da cidade também há reclamações sobre a falta de água e dificuldades no abastecimento pela Compesa. Por isso, pedimos que a governadora tenha esse olhar atento por Serra Talhada, que se reúna com seus secretários, com os deputados que representam nossa cidade e, enfim, traga ajuda para o nosso povo, que tanto tem sofrido. Senhor presidente, sei que o assunto que vou tratar agora não é totalmente sobre Serra Talhada, mas, vendo nas redes sociais e nos status algumas *fake news* e parte da imprensa tentando desconfigurar algumas pessoas, eu vi uma matéria de Petrolina tentando desmerecer Miguel Coelho. Quero deixar claro que não estou aqui fazendo defesa de Miguel ou de Fernando Bezerra Coelho — de forma alguma — até porque minha candidata a prefeita é Márcia Conrado, e nossos senadores são do nosso grupo político. Mas preciso falar de Fernando Bezerra Coelho porque conheço de perto o que foi feito em Petrolina. Sou cidadão petrolinense e tive a honra de receber esse título lá, inclusive das mãos do então prefeito Miguel Coelho. Lembro que ele saiu do gabinete pessoalmente para entregar o título de cidadão a um vigia de rua, a um construtor, a um trabalhador comum — e isso mostra a simplicidade e o respeito que ele tem pelas pessoas. Fico muito agradecido por isso. A obra que muitos blogs estão tentando usar para atacar Miguel foi uma obra que inclusive foi idealizada por Júlio Lóssio, não teve nada a ver com o grupo de Fernando Beserra Coelho, a orla 3, que inclusive tem valorizado muito Petrolina. Então quer dizer que se o prefeito faz uma obra importante para uma determinada região é porque ele está favorecendo-o? Não. Quem é de Petrolina sabe o quanto a obra é importante. Então, não é justo dizer que foi algo feito por interesse pessoal ou político. Uma obra pública, feita para o povo, deve ser reconhecida pelo seu valor, independentemente de quem a tenha executado. Peço até desculpa por tratar de um assunto fora da pauta de Serra Talhada, mas, como Fernando Bezerra foi um excelente senador por Pernambuco e pelo Sertão, e por conhecer a sua história e o que fez pela nossa região, me senti na obrigação de registrar essa fala.

Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho. Realmente é algo que entristece. Quem teve a oportunidade de acompanhar, como aliado, tudo o que o senador Fernando Bezerra Coelho fez por Petrolina, sabe da sua contribuição e do seu compromisso. Quem chega em Petrolina hoje vê uma cidade transformada, fruto de planejamento e trabalho. A obra que você citou, André, foi inicialmente apresentada por Júlio Lóssio, que não teve capacidade de gestão nem recursos para executá-la. Foi Fernando quem, com recursos próprios e articulação política, tornou possível a realização dessa grande obra, que é um marco para o desenvolvimento de Petrolina. E com relação a Miguel, é verdade — ele vai sofrer muitos ataques, principalmente agora, por ser pré-candidato ao senado de Pernambuco. Isso pé uma discriminação porque nós não temos ninguém do Sertão, sabem da sua competência e da sua capacidade de transformar realidades. Eu falava com ele ontem sobre um assunto e ele disse que estava muito tranquilo e que se for preciso fazer cinco outros, ela fará, mas não é só em Petrolina; como senador, ele vai tentar exatamente levar o desenvolvimento para todo o Estado de Pernambuco, coisa que às vezes não vemos na maioria dos senadores, porque não se tem contato direto. Então quero agradecer a você pela colocação e dizer que realmente nós estamos felizes e de cabeça erguida; e ele disse: pode ter certeza de que, quando Miguel for senador, vai novamente trazer recursos. Basta ver Petrolina e Juazeiro, depois que os Fernando Bezerra têm feito na política de Pernambuco e do Brasil.

O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes. A sua fala só reafirma que as pessoas estão fazendo

politicagem em todos os lugares. As pessoas estão preocupadas com a política pela politicagem, e não pelo que as obras podem trazer para a cidade, seja aqui ou lá em Petrolina. Tudo que se faz é levado e direcionado somente para a política; esquecem do resultado, seja no âmbito da saúde, da educação ou social. Mas o que prevalece é esse tipo de situação que você colocou aí. Parabéns pela colocação. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Verdade, Nailson. Então eu me sinto na obrigação, porque, como falei, desde 2000, eu tenho residência em Petrolina, moro em Petrolina, estou lá em casa, na verdade. Minha filha está terminando agora Medicina; no dia 5 de dezembro, graças a Deus, se forma. Mas, desde 2000, eu nunca saí de Petrolina. Tenho lá o título de cidadão petrolinense, muitos amigos empresários, amigos simples, comerciantes. Lá em Petrolina sou conhecido como André do Leite. E eu vejo o trabalho e a força de Fernando Bezerra Coelho. Sempre, de vez em quando, falo com ele pelo Zap; ele me atende e brinca dizendo: “Você é o vereador das águas”. Porque Fernando, como senador, transformou o Sertão de Pernambuco. Quem conhece Petrolina — Marquinhos, sua irmã que mora lá no Santa Luzia, vende muito leite da Dona Fia; o menino lá que você citou, Israel, também morou um tempo — enfim, sabe o quanto Petrolina cresceu. De 2011, quando voltei para Serra Talhada definitivamente, para cá, é um negócio absurdo como Petrolina cresce e se desenvolve. E isso merece aplauso da população. E, muitas vezes, a gente vê uma matéria dessa e quem não conhece o trabalho de Fernando Bezerra, de Miguel, de Fernandinho e, inclusive, hoje do atual prefeito, que está trabalhando muito — Simão — fazendo uma diferença bacana... mando um abraço pra ele também, e para o meu amigo Tolentino, secretário de Governo dele, amigo e irmão. Enfim, fica aqui nossa admiração. E digo ao senador que conte com a gente. Estamos sempre à disposição como amigos. Mas, politicamente, eu ainda não sei quem é o candidato de Márcia. Quando Márcia definir quem é o senador, dona Alice, aí sim nós vamos definir. Espero que seja Miguel — que Miguel seja candidato e que seja ele para acompanhar, porque representa o Sertão. Seria uma alegria para a gente, com certeza. Para finalizar, senhor presidente: eu não faço parte de muitos grupos de WhatsApp. Muito pouco participo. Não gosto de usar grupo de WhatsApp porque acho que cada grupo já tem suas pessoas, já tem seus candidatos, e muitas vezes isso traz picuinhas e brigas. Tivemos aqui uma declaração no rádio, em um programa, dizendo que iríamos apoiar Charles como deputado federal em 2026. Até porque eu tinha votado em Waldemar Oliveira — anteriormente, meu amigo. Waldemar continua sendo meu grande amigo e parente; não tenho nenhuma dificuldade quanto a isso. A gente se fala ainda a cada 15 dias, ou oito dias; às vezes, quando tenho uma dúvida, pergunto a ele. Temos negócios juntos; sabe que trabalhamos com perfuração de poços e continuamos podendo fazer trabalho para Waldemar, assim como para Charles. Não quer dizer que eu não vá caminhar com Charles. Mas agora, em 2026, caso eu não caminhe com Charles, de forma alguma isso significa que somos inimigos. Somos amigos, continuo admirando o trabalho de Charles: um cara guerreiro, um cara trabalhador de Serra Talhada. Tomara que ele possa fazer um trabalho diferenciado, que se eleja; merece ser eleito, porque seria mais um deputado federal por Serra Talhada. Mas essa decisão foi de comum acordo, comigo e com Charles. Antes de qualquer coisa, eu e Charles sentamos e colocamos tudo isso em pauta. Nada do que estou falando aqui foi “de boca pra fora”. Não tem traição da minha parte, nem da parte de Charles. Eu disse a ele, naquele momento, e ele entendeu: se a prefeita me pedisse, me procurasse para que a gente pudesse caminhar junto com o deputado que ela indicasse, eu, infelizmente, teria que acompanhar a prefeita. E ele, naquele momento, entendeu — e vê agora acontecer isso. Até porque, quando Fernando Monteiro colocou a emenda, Marquinhos, da iluminação pública que está para sair na BR-232, da Rodoviária Federal ao Hospital Eduardo Campos — um projeto, dona Alice, que eu sempre defendi e sempre coloquei desde 2017 — uma iluminação pedida, é claro, pela prefeita Márcia Conrado. Não vou dizer que foi André que pediu e Fernando fez sozinho. Eu pedi, direcionei à prefeita Márcia Conrado, e a prefeita direcionou ao Fernando Monteiro. Então eu acho justo que eu retribuo com meu apoio e com meu voto ao Fernando Monteiro e acompanhar o grupo da prefeita Márcia Conrado. Uma demanda, Manoel, que vem de décadas, e a população sofre há décadas, e a gente vê que Fernando Monteiro vem trabalhando por Serra Talhada. Não tenho nada, nada contra Charles, é meu amigo. Inclusive,

interessante: eu estava dizendo até a Rosimério de Cuca, que antes de eu ter conversado com Charles, depois que eu conversei, fazia bem uns oito dias antes de dizer que não iria votar mais nele, é que eu vim conversando com ele mais ainda, porque a gente tem negócio junto; eu vendo terreno dele, ele me compra poço artesiano, a gente faz parceria, e essa parceria vai continuar com respeito, com amizade e com dignidade. Agora, André Maio não é pula-pula, André Maio tem posição política e só faz o que eu estou fazendo quem não tem rabo preso com ninguém. Porque, se tivesse rabo preso ou estivesse defendendo interesse próprio de alguém, Marquinhos, a gente não estaria fazendo isso aqui, não. A gente faz porque é o melhor para o povo de Serra Talhada; a gente faz isso, Manoel, porque pensa no povo e pensa na população, e também no grupo da prefeita Márcia Conrado, com quem a gente vai, com certeza, trabalhar firme e forte, com Fernando Monteiro; que merece, sim, o apoio de todo serra-talhadense. E eu, principalmente, vou ficar muito feliz quando vier a iluminação da 232, vindo da guarda da Polícia Rodoviária Federal até o Eduardo Campos, e pedindo para estender depois até o Vanete Almeida, porque a zona urbana é grandiosa. Então, isso a gente deixa claro para a população de Serra Talhada, sem nenhuma vergonha, sem nenhuma maldade, nada, zero, e sem nada de maldade no coração. Valdemar Oliveira merece ser eleito novamente, vai ser eleito, tenho certeza disso; é uma pessoa maravilhosa, uma pessoa boa, que tanto respeito e considero. Não paramos de conversar, não paramos de ser amigos, de forma alguma. Da mesma forma, Charles continua sendo amigo, mais ainda, e ele sabe disso, eu sei disso; inclusive, já conversei com ele novamente. E a gente vai trabalhar para que Serra Talhada continue avançando. Só que André Maia apoia Fernando Monteiro em 2026, sem nenhum problema, sem nenhuma mágoa, sem nenhum medo de falar, junto com a nossa prefeita Márcia Conrado. Muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Quero lhe parabenizar, André, porque você já pediu aí essa iluminação, e agora eu sei que, se Deus quiser, vai sair. Aí você está ajudando, não só você, não; você, a Serra Talhada inteira e toda a região que circula na BR-232. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos, quero cumprimentar os colegas na pessoa do nosso presidente Manoel, a vereadora Alice Conrado. Quero cumprimentar e parabenizar o Marquinhos pela ideia do seu projeto popular, que me chamou muita atenção. Recentemente estive na casa de apoio em Recife e a gente vê o trabalho realizado lá, inclusive com alguns profissionais da área. Essa questão do acompanhamento no traslado acho que realmente precisa ser amadurecida e conversada com a secretária, até porque todo projeto exige recurso e a gente precisa saber de onde virá esse investimento para que possamos oferecer e tranquilizar os pacientes que, diariamente e semanalmente, necessitam deste serviço em Recife. Quero cumprimentar e agradecer a presença de todos aqui, o amigo de Renan da Vila Bela, todos os ouvintes da cidade e da zona rural, meu amigo da Doda da Fiat, que não perde nenhuma sessão, assessores, funcionários desta Casa. Inicialmente, quero parabenizar, Zé Raimundo, você e toda a equipe organizadora da Copa Dadá, que teve início no sábado, uma belíssima festa, uma grande homenagem a essa pessoa que, como você falou, era um esportista que não perdia um jogo desde a época do campeonato amador de Serra Talhada na Fazenda Nova. Quero dizer que é mais do que merecido essa homenagem da Copa Dadá. Agradeço também a toda a sua família pela recepção, a Dona Beta, que, mesmo com toda a tristeza, mais uma vez no sábado estava lá recebendo e abraçando; quero mandar um abraço para ela. Parabenizo também o amigo Ednelson pelo torneio em São Lourenço. Estivemos lá no domingo assistindo, com 22 equipes neste sol castigante, mas uma belíssima festa. Quero parabenizar por proporcionar e fomentar o esporte em nossa cidade. Quero dizer ao Zé Raimundo que comungo com sua fala. Quando se fala em desvio de recursos, isso é algo muito grave. A gente que acompanha a questão da previdência já há algum tempo sabe que isso é algo que se estende há muitos anos; acho que a previdência já nasceu com problemas desde a sua criação, pois nunca tivemos uma previdência superavitária. Quando você deixa de repassar, é claro que existem alguns casos específicos, mas acredito que, ao longo dos últimos cinco ou seis anos, temos visto que a previdência, para quem é aposentado, tem garantido seus vencimentos, independentemente do repasse ou não para o fundo previdenciário, e ninguém tem deixado de receber, ao contrário do

que víamos em gestões passadas, como você mesmo colocou. Hoje a gente não vê isso, mas, para que essa conta fechar, se você não tem alguma reserva, é claro que vai faltar, desde que não haja o repasse. E aí eu quero apenas esclarecer que, assim como você colocou, eu também entendo que, no requerimento apresentado nesta Casa, o nobre vereador não quer tirar a prerrogativa de ninguém, até porque, Pinheiro, isso é papel e mais que obrigação nossa, como parlamentares do Legislativo, fiscalizar e acompanhar o Executivo; ninguém quer tirar prerrogativa de ninguém, a gente quer apenas que realmente haja um esclarecimento maior de quem está fazendo o requerimento. Ora, como é que eu vou fazer um requerimento ao Executivo, já que a Previdência Própria é uma autarquia e tem vida própria? Então, primeiro, o requerimento foi direcionado à pessoa errada, eu entendo dessa forma. Não deixa claro de que ano é e como está sendo feito esse esclarecimento; quem deveria talvez dar esse esclarecimento para a gente seria o presidente da Previdência Própria. E eu não posso estar me baseando apenas em matéria de blog, a gente sabe que existe um processo no Tribunal de Contas, mas o próprio Tribunal não deixa claro de que forma esses 24 milhões, como foi citado no requerimento, teriam sido usados. Então, quero deixar claro aqui que não existe essa questão, aos ouvintes e a quem nos acompanham pelas redes sociais, de que estamos perseguindo alguém; o requerimento, da forma como foi apresentado, é que, na minha opinião, deixa muitas dúvidas. O nosso vereador que apresentou o requerimento não se encontra no plenário. É prerrogativa da Mesa Diretora da Secretaria fazer a recontagem dos parlamentares no momento da votação. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Já está sendo contado. Eu não estou colocando funcionário para contar, mas, se já existe uma pessoa fazendo essa contagem. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Cabe à Secretaria refazer, antes das votações, a recontagem do quórum para que possamos realmente dar andamento aos trabalhos. Quero deixar claro que não é boicote ao requerimento, da forma como foi colocado, é que gera dúvidas. E, como falou meu companheiro Zé Raimundo, quando o requerimento for apresentado de forma clara, aí, independentemente de qualquer situação, a gente vota ou não. Hoje, por não haver clareza no que foi solicitado nesta Casa, se for para a votação do requerimento, já quero deixar registrado que sou contrário, justamente porque precisamos chegar aqui e não jogar para a plateia, simplesmente alegando que vamos pedir esclarecimento disso ou daquilo sem fundamentação concreta. Quando estiver claro, aí cabe a nós, enquanto parlamentares, fazermos a votação para que realmente seja garantida a prerrogativa do vereador, que é pedir esclarecimento e até mesmo convocar quando necessário. Quero agradecer e dizer que o vereador André foi muito feliz quando trouxe o exemplo de Petrolina, pois isso deixa mais claro que a política, ou quem está hoje no exercício do mandato, precisa compreender que, quando se faz algo pela cidade que beneficia a população — independentemente de ter sido iniciativa da base governista, da oposição ou de quem quer que esteja no poder — precisamos deixar a política para a época da política. Temos que ser homens e mulheres que valorizam o mandato que o povo nos concedeu. A maior tristeza da população é ver alguém chegar aqui e jogar para a plateia, dizendo que vai fiscalizar por fiscalizar ou cobrar por cobrar, porque isso não funciona. Eu costumo dizer sempre, e Renan, que é da imprensa, sabe disso: nós somos formadores de opinião, e a partir do momento em que usamos o microfone para expressar um ponto de vista sem responsabilidade, estamos formando opinião. Depois que a gente fala aqui, para muitos aquilo vira verdade, para outros não, mas quem vai julgar é a população. Por isso, temos que ter responsabilidade e coerência no que vamos cobrar e no que vamos falar das pessoas. Assim como André foi muito feliz ao citar o Código de Ética, lembro que, apesar de termos imunidade parlamentar aqui na tribuna, também temos a responsabilidade de transmitir as coisas com coerência. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores, saudar todos aqui presentes em nome do meu amigo Marquinhos Dantas; já quero parabenizar Marquinhos por sua fala pertinente, tanto a dele quanto a de Seu Bonzinho, que acabou de sair, e acho que isso deve ser visto com bons olhos, pois são pessoas que, ao longo da viagem, precisam ter uma assistência próxima. Então, parabéns tanto a você quanto à fala do nosso ambientalista, professor Bonzinho Magalhães. Quero saudar todos os ouvintes da Vila Bela,

homens e mulheres do campo e da cidade, minha família. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Eu havia esquecido de parabenizar Zé Raimundo e toda a comunidade da Fazenda Nova pela realização da terceira Copa Dadá, que teve abertura no sábado. Ele mandou o convite para nós estarmos lá. Parabéns a todos que fazem a comunidade, que tem dois eventos importantes no calendário: a Copa Dadá e a Corrida de Jegue. Este ano, Zé Raimundo, que está enfermo, não pôde realizar a corrida, mas parabéns a todos. Obrigado pelo aparte. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** E aproveito para parabenizar também, irmão, pelo evento; não pude acompanhar porque estava em outros compromissos, mas já se tornou um grande evento na área do esporte a Copa Dadá, assim como tantos outros que temos por aqui. Agradeço a Deus por este momento e volto a cobrar e parabenizar o Zé Raimundo, mais uma vez, lembrando que, quando você foi a Brasília com o apoio de todos nós, buscou tratar da questão do milho da Conab e também dos recursos do Banco do Nordeste para ver o que poderia ser feito pelos nossos agricultores e criadores, e, pelo que sei, ainda nada foi feito. A nossa parte tem sido feita, e só sabe o sofrimento quem acompanha de perto, como eu e você, que somos da zona rural. Infelizmente, as coisas estão se arrastando, andando devagar. Temos problemas com os carros-pipa, com os animais, e agora é se apegar a Deus; há boas previsões de chuva para os dias 19 e 20, que ela venha com abundância e com calma, porque nossos amigos do Sul estão sofrendo, especialmente no Paraná, onde a destruição atingiu 80% a 90% daquela cidade. Então, pedimos a Deus que a chuva venha em abundância, para encher cisternas, açudes e barreiros, e para que possamos acabar com essa agonia dos nossos animais e das pessoas que precisam de água potável. Naquilo que nós, enquanto vereadores, podemos fazer com o nosso próprio bolso, estamos fazendo, mas não temos como atender e suportar tantos pedidos da população. O poder público está fazendo sua parte: o município, com os poucos carros-pipa, está atendendo, o Exército precisa ampliar — e está ampliando — e agora Antônio trouxe a notícia de que o IPA já está com dois carros-pipa em duas regiões, e esperamos que amplie ainda mais para outras áreas do nosso município. Quero parabenizar a todos. Quero deixar aqui o convite da Universidade Federal Rural de Pernambuco, da comunidade acadêmica em Serra Talhada, através da nossa reitora, professora Maria José, e do nosso cantor e compositor Assisão. Na próxima sexta-feira, dia 14, às 18h, na quadra esportiva da UAST, próximo ao IPA, Assisão, nosso conterrâneo, cantor e compositor, vai receber o título de Doutor Honoris Causa, uma das maiores honrarias que a UFRPE concede a um cidadão. E a Assisão é merecedor desse título pelos relevantes serviços prestados à cultura popular nordestina, que é conhecido no Brasil e também é parte do exterior. Então todos os vereadores e a população estão convidados, em nome de Assisão e da própria Universidade. Eu, com muita satisfação, vou representar todos os técnicos administrativos, e ele manda convidar todos os forrozeiros de Serra Talhada e região que queiram participar. Logo após a homenagem, aqueles forrozeiros que comparecerem devem se identificar na organização do evento para fazer sua participação, cantar e tocar seu forrozinho. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu acho que esse é um momento ímpar para Assisão e queria pedir a todos os colegas vereadores que se façam presentes nesse evento tão importante. Porque para nós, de Serra Talhada, é uma honra, pois Assisão é cidadão desta terra. Peço a todos os colegas vereadores que deem essa força a Assisão; todos que puderem ir, acredito que a casa e Serra Talhada ficará agradecida. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Se Deus quiser. Toda a família e toda Serra Talhada têm certeza de que será casa cheia. Àqueles que não receberam o ofício ou convite pelo WhatsApp, sintam-se convidados: forrozeiros, população e admiradores do nosso cantor, compositor e conterrâneo Assisão. Quero entrar com uma Moção de Aplausos senhor presidente e ouvintes, falando também do cantor e compositor Francisco Flávio Leandro Furtado, conhecido por Flávio Leandro, em reconhecimento à sua notável e consistente contribuição à cultura nordestina e brasileira, com especial relevância para a região do Pajeú e para o município de Serra Talhada. Ele escolheu recentemente a região do Pajeú, em São José do Egito e, ainda este mês, gravará um DVD lá; tantos shows que ele já fez aqui em Serra Talhada, em São Miguel, e seu terceiro DVD, em 2003, em Salgueiro, teve a participação de Assisão. Ele é merecedor dessa Moção de Aplauso pelo que faz pela nossa cultura. Ele não

pôde estar presente, senhor presidente, pois tinha outros compromissos e não pôde nem enviar representante, mas eu vou entregar em mãos no dia em que Assisão receberá o título, pois ele é um dos convidados do próprio Assisão para entrar com ele. Deixo aqui também o convite para o Primeiro Seminário do Coletivo Artes + Movimento, com exposição de artes, oficina e roda de conversa, que acontecerá nos dias 12, 13 e 14 deste mês, no antigo CIST, das 9h às 22h, com performance de Bam e Jorge Costa. Quero mandar um abraço para todos os artistas, em nome do amigo Jorge, com apoio da Prefeitura e da Fundação Cultural; todos estão convidados. Registro ainda o convite de Missa do 30º Dia da família do inesquecível Francinaldo, o Naldo, da região de Serrinha e Umburana. Sua irmã Ceiça e sua esposa Graça convidam a todos para a Santa Missa, que ocorrerá no dia 21, sexta-feira, na Capela de São Francisco, às 19h do Poço da Cerca. Todos convidados. Mando um abraço para todos, especialmente para Serrinha e Umburana. Deixo um cheiro no coração de vocês, e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas! Senhor Presidente, quero cumprimentá-lo e, em nome dele, saudar todos os colegas vereadores. Quero também saudar toda a imprensa: Vila Bela FM, Farol de Notícias e os canais de YouTube. Saúdo aqui o amigo Marcos Dantas, o presente Rogério e seu Raimundo. Cumprimento todos que estão aqui presentes e também aqueles que nos acompanham de casa pelas redes sociais. Quero mandar um abraço a Cristóvão, nos Três Passagens; um abraço a Liane, Damião, Leninha e Adelson, e parabenizar pela realização do torneio de peteca, que aconteceu no domingo — estivemos lá presentes, eu e Marquinhos. Quero parabenizar também e agradecer ao colega vereador Zé Raimundo que me enviou o convite para participar e estar presente na abertura da 3ª Copa Dadá, um evento muito importante para os desportistas locais e para os clubes que este ano estão participando. Infelizmente, a equipe de Bernardo Vieira, por falta de atletas que viajaram para trabalhar em outras cidades, não pôde participar este ano. Fico feliz, Zé Raimundo, pelo convite; não pude estar presente pessoalmente porque já tinha na agenda o torneio de peteca praticamente no mesmo horário. Mas agradeço e desejo sucesso a todos os times participantes, à comissão da Copa e a você, que sempre lembra e apoia o esporte amador do nosso município. Você é um cara guerreiro, sempre trabalhando pela sua terra natal, a comunidade Fazenda Nova. Fico feliz por sempre ser convidado para participar novamente com a equipe de Bernardo Vieira, e sou grato por isso. Pode ter certeza de que estarei presente ao longo do campeonato. Quanto ao projeto de Marquinhos, fiquei muito feliz. Quando minha mãe era viva, eu também a acompanhava no transporte de TFD, hoje acompanho também minha esposa e o seu projeto é fundamental — é importante para o paciente e para a sociedade de Serra Talhada. Pode ter certeza de que, chegando a esta Casa, poderá contar comigo, e espero que conte com todos os colegas vereadores. No início do ano, Marquinhos, apresentamos uma indicação à Secretaria de Saúde para que fosse feita uma cobertura no espaço da frente, colocando mesa, cadeiras e água, para que os pacientes — principalmente idosos e mulheres com crianças de colo — que fazem o tratamento fora do domicílio, tivessem mais conforto. Então, pedimos à Secretaria que olhe essa indicação com atenção, assim como tenho certeza que também verá a importância do seu projeto. Sobre a paralisação dos motoristas do transporte escolar, vemos isso com tristeza. No início do ano, a situação era a mesma: prestes a iniciar o período letivo, já havia cobranças pelos mesmos motivos — três meses de salários atrasados. A mãe de família, que tem seu filho estudando e depende desse transporte — e da frequência escolar para receber o Bolsa Família — não pode ser prejudicada. Falta responsabilidade, falta planejamento da gestão, sim. Porque não é um problema novo. É um problema que debatemos nesta Casa desde o início do ano, e agora, já no fim do ano letivo, estamos passando pela mesma situação. Falta planejamento, falta gestão e falta compromisso, principalmente com a classe estudantil e com os pais destas crianças e adolescentes, que dependem também desse transporte para que seus filhos possam chegar até a escola por segurança. Quero falar também do edital da saúde que chegou ao Conselho de Odontologia, que não é justo o salário de R\$1.600 para esses profissionais, enquanto se diz que a saúde está uma maravilha. Fui procurado por uma pessoa do Bom Jesus, uma mãe atípica que tem um filho com TEA. Essa criança passou pela consulta com o clínico na Policlínica no dia 29/01, ou seja, em janeiro, e lá foi

recomendado o retorno em 90 dias, para passar por avaliação com psicólogo, fonoaudiólogo e psiquiatra. Essa mãe já foram várias e várias vezes à Policlínica, sempre deixando o telefone, ouvindo que iriam ligar, e hoje, 11 de novembro, essa criança ainda não foi atendida por esses especialistas. Então, dizer que isso é justo, que está correto ou que está bonito pode ser considerado *fake news*, porque não está. Marquinhos, com todo respeito, a situação da saúde pública no nosso município não está boa; o sistema SUS precisa, sim, da intervenção de cidadãos que vivem na política — seja liderança, seja vereador, seja quem for. Atender a população é um direito do povo e uma obrigação do serviço público; ninguém está fazendo favor, é dever. Isso deixa a gente indignado para falar na tribuna porque estivemos pessoalmente no local, deixamos o telefone da paciente e, mesmo assim, após três meses, ela continua na fila. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** A questão do processo seletivo que a secretária de saúde abriu para a contratação de dentista e um ASB. É vergonhoso colocar um salário de R\$1.600 para um dentista, por 20 horas semanais, é um desrespeito. Você passa cinco anos numa faculdade estudando, depois vai se especializar, para quando surgir uma oportunidade de emprego — às vezes a primeira oportunidade — receber apenas R\$1.600. Isso deixa uma pulga atrás da orelha. Temos uma gestora que é cirurgiã-dentista, o esposo dela também é cirurgião-dentista, e, ao verem esse processo, não deveriam permitir que fosse colocado um valor tão baixo. Isso diminui toda a classe de cirurgiões-dentistas. A gente viu a revolta que esse caso causou em todo o Estado, quando o presidente do Conselho Regional de Odontologia veio se posicionar publicamente sobre esses valores. Por isso, peço que o governo e a Secretaria de Saúde revejam essa situação, porque não há como exigir um profissional de qualidade oferecendo uma remuneração dessas. Como alguém vai prestar um serviço de qualidade sem uma boa remuneração? Obrigado. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Quero voltar também à questão dos fornecedores. Alguns dias atrás tivemos uma denúncia, trazida pelo colega vereador, em relação ao pagamento da compra de peixe que não foi efetuado. Recebemos a ligação de um cidadão que é fornecedor do programa — o mesmo programa que já questionamos aqui anteriormente — e, apesar de alguns pagamentos atrasados terem sido regularizados, o mês de junho e mais duas semanas de julho continuam pendentes. Ou seja, um mês e quinze dias sem pagar os fornecedores do programa PNAE. Então não se pode dizer que Serra Talhada vive o melhor momento. Para Serra Talhada viver o melhor momento, é preciso fazer planejamento, porque quem trabalha não pode trabalhar e não receber o salário. O estudante não pode andar cinco ou seis quilômetros a pé como antigamente, porque naquela época infelizmente não havia alternativa, mas hoje a modernização chegou e está presente em todos os setores. O aluno não pode ficar mais de uma semana sem ir à escola porque o ônibus está sem combustível, porque o motorista paralisa por falta de pagamento, ou porque os fornecedores do PNAE estão com o mês de junho e mais quinze dias de julho em atraso; isso é falta de planejamento, é falta de gestão. Em relação ao que foi dito pelo colega vereador, tenho irmãos aqui e quero esclarecer: a questão dos 24 milhões não foi o vereador quem disse; isso está no parecer do Tribunal de Contas. Quem está afirmando não sou eu, não é o vereador China, é o Tribunal de Contas. O Tribunal diz: O julgamento do Processo de Auditoria Especial de nº 18225858-8, emitiu o Acórdão nº 1874/2023 e aponta que o montante de R\$ 24.292.577,45 da Previdência foi utilizado para pagamento da folha de inativos e pensionistas do plano financeiro. Além disso, o Tribunal de Contas, no Parecer nº 1474/2024, registra que o Ministério Público apontou o uso indevido desse montante. Portanto, não é o vereador, não é Lindomar por sua posição, é o Ministério Público que está apontando, não nós. O que queremos é uma Serra Talhada para frente, mas isso só acontece com planejamento e gestão, como o povo merece. Muito obrigado e que Deus nos abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Boa tarde a todos e a todas. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, da vereadora Alice e saudar os ouvintes aqui presentes em nome de Marquinhos Dantas. Quero parabenizar Marquinhos pelo projeto e dizer que a Secretaria de Saúde já tem investido no melhoramento do serviço oferecido ao TFD, pois, quando observamos os ônibus de qualidade, a quantidade de ônibus e a quantidade de viagens ofertadas, percebemos que a Secretaria de Saúde tem essa sensibilidade. Inclusive,

estive conversando com a dona Lisbeth agora, que confirmou que foi colocada uma enfermeira na Casa de Apoio. Sabemos que algumas pessoas vão realizar procedimentos mais invasivos e, ao chegarem à Casa de Apoio, essa enfermeira avaliará a condição física do paciente para o retorno à cidade. Isso já demonstra sensibilidade à causa, e nós, vereadores, daremos apoio ao seu projeto e, com fé em Deus, conseguiremos avançar mais ainda nessa pauta. Iniciei minhas falas apresentando um projeto e espero que o vereador também seja sensível ao ciclismo e à atividade física. Trata-se do projeto de lei que institui o Dia da Conscientização da Prática de Atividade Física no Município de Serra Talhada, a ser realizado aos domingos, autorizando a destinação temporária de logradouros e avenidas públicas para a prática de atividades, dentre outras providências. A ideia, dona Alice, é semelhante à adotada em cidades de grande porte como Recife, Caruaru e Petrolina, que aos domingos fecham determinadas vias para incentivar a prática esportiva, seja ciclismo, seja caminhada. Pedimos o apoio de todos os vereadores para avançar com esse projeto, que fomentará e divulgará ainda mais a atividade física, cujos benefícios são amplamente conhecidos pela ciência e pela população. Foi falado aqui, pelo primeiro orador da oposição, e quero responder algumas pautas que ele trouxe. Primeiro, vereador, eu não sou pautado por blog. Quando o senhor trouxe alguma pauta, que seja uma pauta sua, fruto de sua proposição, e não matéria de blog, que o senhor, inclusive, se enganchou na leitura. Eu não serei pautado por blog nem por ativista de celular, essa nova moda de pessoas serem ativistas de sofá, sentam a bunda no sofá, desculpe a expressão, e ficam atacando, praticando ativismo de celular, mas que não colocam a cara na rua como nós, vereadores, que trabalhamos de domingo a domingo para prestar serviço. É muito fácil estar no ar-condicionado, sentado, praticando terrorismo, como muitos fazem. Agora, eu desafio esses ativistas de sofá a irem para a rua, a mostrarem entregas, porque aqui tem pessoas que colocam a cara todos os dias. De sol a sol, Marquinhos, ouvindo as dificuldades da rua e da zona rural, e sei que você tem feito isso. Infelizmente, esses ativistas de sofá muito pouco contribuem, servem apenas para causar terror na cabeça do povo. Portanto, quando o senhor trouxe alguma pauta que eu possa responder, que seja uma pauta verdadeira, não algo plantado por blogs ou pessoas com direcionamentos específicos. Aí, sim, estarei pronto para rebater e buscar informação. Agora, pauta de blog, não traga para mim, porque em nenhum momento vou responder. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** E, inclusive, ele estava neste momento com aquele outro ali, com a cara mais lisa do mundo, que é o blog do fuxico, o Farol de Notícias, que estava dando as instruções a ele. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Em relação ao requerimento que o vereador da oposição apresentou aqui, quero dizer que a fala do Zé Raimundo e Nailson são pertinentes e precisam de esclarecimento. Não estamos sendo contra porque é a oposição; estamos sendo contra porque, no próprio requerimento, não está claro o que ele realmente quer. Em um momento ele pede informação, e no outro, dentro do mesmo requerimento, ele solicita a convocação, sendo que o requerimento sequer está direcionado à pessoa correta. A prefeita capta o recurso, mas quem onera a despesa é Jânio, diretor do Instituto de Previdência, que responde juridicamente pela autarquia. Portanto, o requerimento deve ser direcionado ao Instituto de Previdência para que ele repasse as informações. Tenho certeza de que nenhum vereador aqui vai se furtar de buscar essa informação, mas é preciso que o documento venha direcionado à pessoa certa e com a mensagem correta. Do jeito que está, infelizmente, não temos como aprovar, porque está endereçado de forma errada e não fica claro se ele quer informações ou se deseja convocar a prefeita. A partir do momento em que o requerimento vier claro, aprovado será, sem sombra de dúvidas, porque aqui ninguém está fazendo política com assunto sério. Reforçamos mais uma vez: faça o requerimento de maneira correta. Inclusive, o próprio vereador da oposição leu o acórdão já existente, então a informação está clara; foi resolvida com Ministério Público junto ao Tribunal de Contas, e estamos prontos para aprofundar o tema, mas da forma correta. O vereador também solicitou informações sobre as entregas, e aqui vou ler algumas realizadas ao longo do período, provenientes de emendas federais e parlamentares, com recursos de vários deputados parceiros, como Pedro Campos, Carlos Vera e Fernando Filho. Muitas dessas entregas exigem contrapartida do município, e só são concluídas porque o município

faz a parte dele; caso contrário, não seriam entregues. Em janeiro, foi entregue uma retroescavadeira e executado o programa Brincando nas Férias, que tem custo para o município, então só é executado porque tem condições para isso; também houve entrega de barracas na Feira Ecológica e pavimentação na comunidade Poço Escuro. Em fevereiro, a inauguração das ruas pavimentadas no Ipsep, a inauguração da Praça do Bom Jesus, da creche Jardim das Oliveiras, entrega de veículos para a Secretaria de Saúde e ordem de serviço da Praça da Bíblia, que em breve estará concluída. Em março, a entrega de 50 computadores para secretarias, fruto da parceria de Fernando Filho com o vereador Zé Raimundo, ordem de serviço do Centro Gastronômico, ordem de serviço do CRAS e Vanete Almeida. Teve também a entrega da segunda etapa do Mercado Público para o lançamento do projeto. Em abril, a inauguração da Avenida Valdemar Oliveira, que se tornou uma referência no nosso centro. Em maio, a Caminhada do Trabalhador, que só é executada porque existe capacidade de investimento. Vou falar sobre algumas obras: inauguração da pavimentação em Varzinha, inauguração da Casa de Parto, lançamento do orçamento participativo, inauguração da creche de Santa Rita, entregue em maio; em junho, inauguração da Secretaria de Meio Ambiente, entrega de escritura pública do programa Moradia Bem, lá do Mutirão, e inauguração da pavimentação de rua de Luanda. Houve também a entrega de trator com implemento, ordem de serviço para a requalificação das ruas de Vila Bela; todos sabem do que foi entregue e do que a gestão assumiu, incluindo a da bagaceira que foi entregue pela a prefeita. Foi necessário realizar dois investimentos: um para desfazer o que havia sido feito de forma inadequada e outro para entregar a obra com qualidade. Destaco ainda a ordem de serviço da reforma do Pereirão; em julho, inauguração da passagem da Morada do Jatobá, ordem de serviço do anel viário, entrega da nova instalação do Altino Ventura, entrega da reforma da Praça de São Cristóvão, assinatura do contrato do programa Minha Vida Rural, com 50 residências — sendo que, infelizmente, ainda havia uma residência de casa de taipa — e a inauguração da escola do Vila Bela, que é referência não só na nossa cidade, cuja estrutura, acredito, não fica atrás de nenhuma escola particular de nosso município. Houve também a entrega de ambulâncias, a Copa das Empresas, a inauguração da pavimentação do logradouro, a entrega da unidade de saúde, e a entrega da reforma da escola do Riacho do Bode, da escola que foi sonhada há muito tempo. E, por fim, as entregas que estão em andamento e que, em breve, serão concluídas, como a pavimentação em Varzinha; lançamento do sistema 5; o Cras no Vanete Almeida; Unidades adaptacionais no Vila Bela; Teatro Municipal; reforma no Pereirão, enfim. Vereador, acho que a lista é bem extensa, ficou até cansativa, mas eu tive o prazer de nomear uma por uma justamente para mostrar que, quando o vereador planta algo aqui, assim como ele apresentou esse pedido de requerimento jogando palavras ao vento, falando para as paredes, como eu sempre digo, quando ele afirma que não há entregas, nós mostramos aqui que as entregas foram feitas e devidamente explicadas. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** O vereador quando usou a palavra foi bem escrito e radical quando disse o seguinte: “faço um desafio, e que ele me desmoralize se eu estiver mentindo.” Tudo o que você mencionou aí é fruto da ida de Serra Talhada a Brasília. Já falei mais de mil vezes: vereador, pense e analise como vai usar a palavra para depois não ficar passando por constrangimentos. E eu gostaria que o blog colocasse amanhã: “O Vereador Gilliard Mendes desmoraliza o vereador China Menezes”, porque, se você pediu para ser desmoralizado, sinta-se assim, pois as obras estão aí, são fatos. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Mas, com certeza, o título publicado será outro, e eu vou trazer na próxima sessão qual foi o título da pauta da imprensa, que muitas vezes quer nos pautar e muitas vezes tenta desmoralizar o que fazemos diariamente aqui. Infelizmente, essa é a prática de grande parte da mídia de Serra Talhada. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Mas o blog ao qual me refiro — e não é só um, são dois, e todos sabem quais são — que costuma distorcer o que a situação fala e enaltecer o que a oposição fala. O vereador que não é o líder da oposição, mas só trata de destratar e conversar o que não deve... Se esse blog quiser publicar que eu pago, coloque amanhã a manchete: “Vereador Gilliard Mendes desmoraliza China Menezes na tribuna da Câmara”, pois ele pediu para ser desvalorizado e foi. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo**

retoma a palavra. O vereador que fez o requerimento disse que Luciano Duque, o gestor, não tinha culpa em relação à questão da previdência, mas acho que ele não se atentou, não foi buscar informação. Aqui está a confissão de débitos de 2020 do ex-prefeito Luciano Duque, totalizando 41.471.340,12 reais. Aqui está a confissão de débitos do ex-prefeito; E assinou e disse que ficou esse valor. Então aqui eu acho que cai por terra o que acabou de falar. O vereador afirmou também ao dizer que o ex-prefeito, seu líder, não tem culpa nisso. Mas este documento, assinado por ele — a não ser que não tenha sido ele quem assinou e alguém tenha assinado por ele — mostra claramente a realidade. Está aqui para todos verem: quase 42 milhões de reais de confissão de débito deixados pelo ex-prefeito. Infelizmente o vereador veio aqui dizer que ele não tem culpa. Como é que alguém assume qualquer órgão com 42 milhões negativos, já começando com o pé direito, como foi dito pelo vereador da oposição? **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Ele mencionou a discussão sobre Serra Talhada; pois bem, quero parabenizar, inclusive, porque hoje ele está presente na sessão, já que, por várias vezes, ele falava e saía. A discussão deve ser conjunta. Você mencionou aqui que essa gestão não tem recursos nem planejamento e que muitas pessoas ficarão sem condições de comprar sequer a ceia de Natal. Não torça para isso, não, vereador; torça para que dê certo. Torça para que chegue mais recurso, para que venha um FPM melhor, para que seu deputado coloque emenda para o nosso município e ajude a nossa população. O senhor não pode torcer para que demitam funcionários, dizendo que a prefeitura está desastrosa e que haverá demissões porque o prefeito está enxugando, não. Torça para que venham recursos; o povo precisa de trabalho. Quantas senhoras estão trabalhando como auxiliares de serviços gerais, como cozinheiras na creche? Vamos torcer para que dê certo, vamos trazer recursos para aumentar salário, não para torcer pela demissão desse pessoal, vereador. Pois também, sobre o comentário da questão do “vamos esperar o pior momento”, na semana passada um vereador da oposição disse “vamos torcer para que o errado dê certo”, e hoje outro vereador da oposição vem com a fala de “vamos ver quando chegar o pior momento”. Rapaz, não vamos torcer para o pior momento, não; vamos torcer para o melhor momento, para um ótimo momento, para que Serra Talhada se desenvolva ainda mais no Sertão do Pajeú. Vamos torcer para o melhor, não para o pior. A oposição torce contra Serra Talhada. Vamos deixar de torcer contra a Serra Talhada. Vamos torcer para que venham mais recursos, para que façamos mais, vereador, não menos, porque esta cidade merece mais. Ele falou também do período natalino, que se abriu a licitação para que seja feita a ornamentação das praças de Serra Talhada para o período natalino. Como é que uma pessoa torce contra isso? Tantas famílias que vão para a praça. Reclamam da praça porque não tem nada, mas aí quando fazem uma ação eles também reclamam. Você aí de casa que está me ouvindo, saiba que a oposição está sendo contra o período natalino. Quantas famílias vão para a praça tirar fotos com suas famílias. É um momento tão bonito de muita união de muitas pessoas se encontram, mas a oposição é contra, pelo amor de Deus! Obrigado, vereador. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Quando falo de terrorismo praticado pela oposição, é justamente por isso: foi plantado lá atrás o terrorismo de que a festa de setembro não existiria, e ela existiu. Plantam terrorismo quando dizem que o povo não vai comer o peru de Natal, que os funcionários não vão receber, e agora fazem o mesmo ao dizer que a ornamentação natalina não será realizada. Está claro que o intuito é torcer para que quanto pior melhor, para terem o que falar. Infelizmente, essa é a prática que a oposição está plantando aqui dentro. Agora, tragam números verdadeiros, como eu desafio; ficar plantando terror é o que tem acontecido muitas vezes aqui, vendendo ilusão. Porque quem está lá fora, como nós que somos formadores de opinião, sabe que o que falamos aqui entra na cabeça do povo, seja na zona rural ou em qualquer outro lugar. Então vamos trazer a verdade, vamos torcer para que dê certo, para que a ornamentação da cidade fique bonita, porque isso é importante. A mesma oposição que torceu para que a festa não acontecesse agora torce para que a ornamentação de Natal também não dê certo. Infelizmente, essa é a realidade, mas tenho certeza de que, assim como o governo teve capacidade de fazer uma das maiores festas de setembro do município, terá capacidade de fazer uma ornamentação bonita na cidade. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte à Vereadora Alice Pereira de Lorena e Sá.** Ouvir isso de um parlamentar é

lamentável. A população de Serra Talhada precisa observar que tipo de parlamentar se encontra nesta Casa. Falo isso para que as pessoas saibam escolher, daqui a três anos, pessoas que realmente querem o bem do município e de vocês. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Chegou até mim um assunto bem grave. A maioria já tem conhecimento, mas quero tratar, Manoel, para montarmos uma comissão a respeito do Hospam. Chegou informação para mim — inclusive tenho prints — do Sistema de Saúde do Estado. As ambulâncias são abastecidas por meio de um cartão; a Secretaria deposita o valor no cartão, o condutor vai ao posto de gasolina, passa o cartão e abastece o veículo designado, seja ambulância ou outro veículo da saúde. Pasmem vocês, como dizia um ex-vereador, uma ambulância que está para há dois meses está sendo abastecida a cada 2 dias num posto de combustível. Inclusive, a quilometragem do carro que está parado está aumentando há três meses, quase, está aumentando. Por exemplo, a quilometragem estava em 1000 km e, quando passa o cartão, tem que dizer qual a próxima quilometragem que andou para gastar o combustível. Estava em 1000 a quilometragem com o carro parado e, quando ele passou o cartão, a quilometragem foi para 1200, segundo informações. Eu tenho um print aqui do veículo, com o nome do condutor, a data e o horário, apenas para termos uma informação rápida, até trazermos algo mais concreto e buscarmos realmente esses dados. No dia 17/10 foram abastecidos 270 reais e a quilometragem do veículo estava em 60.100 km; no dia 21/09 foram 350 reais; no dia 22/09, 331 reais; no dia 10/10, 242 reais; enfim, no total, quase 8.000 reais foram gastos nesse período de três meses, e a ambulância está parada lá. Acho que, como a gestora disse lá atrás, cada um no seu lugar; inclusive esta semana, Manoel, para o funcionário beber água precisa levar garrafinha, e o paciente beber água tem que ser da torneira, porque nem água dentro do Hospam tinha. Isso não é mentira não, porque tinha uma pessoa da minha confiança que viu e me falou. Gilliard, para a gente beber água aqui hoje tem que ser água da torneira. Então, o Hospam, com toda aquela capacidade que ela dizer que está colocando a casa em ordem. Mas já faz uns quatro meses que está lá, e a situação é grave. Não estamos aqui fazendo política porque a oposição que está gerenciando lá. Estamos fazendo nosso papel, assim como estamos prontos para ouvir e buscar informações sempre que necessário. Por isso, Manoel, acho importante montarmos essa comissão e irmos lá, porque, mesmo sendo um órgão do Estado, presta serviço ao nosso município, e, portanto, temos obrigação de fiscalizar. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** A ambulância está parada há três meses no hospital; hoje é dia 11; no mês passado rodou os meses todos na realidade, mas, por incrível que pareça, são depositados 10.000 reais por mês para essa ambulância rodar. Do dia 30 ao dia 1º, depois das denúncias, havia uns 10.000 reais na conta e não gastaram nenhum centavo. Isso é inacreditável. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Vamos montar essa comissão, buscar informações com a diretora e vamos protocolar no Ministério Público uma denúncia, para que seja averiguado se a realmente a ambulância saiu, onde foi passado o cartão, quem movimentou o dinheiro e como consumiram esse combustível. Isso é nosso compromisso. Muito obrigado e um cheiro no coração de vocês. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa pede a palavra.** Eu estava aqui ouvindo um amigo China e ele sempre tem cobrado a respeito que os funcionários da Prefeitura não irão receber o décimo terceiro salário e não vai comprar seu peru, não vai comprar seu champanhe. A gente sabe que existe uma lei para os funcionários da Prefeitura, e, quando completam o ano, já recebem 50% do décimo, e até o dia 20 de dezembro vão receber a segunda parcela; não se preocupem, vocês vão comer peru e vão tomar o champanhe, pois quem recebeu 50% vai receber o restante até o dia 20 de dezembro. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Só para complementar a fala do vereador Gilliard, pode se dizer também que há contrapartida com recursos próprios, porque, de repente, algumas pessoas não têm entendimento de que contrapartida também é dinheiro do próprio município. Mas você esqueceu de falar de duas obras importantes, Gilliard: a praça de Serrinha, que não tinha sido citada, foi executada com recurso próprio da prefeita; e a praça da Extrema, também feita com recursos próprios. Sistemas de abastecimento, encanação de água, limpeza de barreiros, limpeza de bebedouros, estradas, carros-pipas, tudo isso são obras importantes realizadas com recursos do município. É lamentável escutarmos certas situações aqui, e peço encarecidamente que todos os

vereadores, ao trazerem alguma informação desse tipo, principalmente uma acusação gravíssima, analisem bem, procurem o jurídico da Casa, se informem, porque fica uma situação constrangedora para o presidente e para os vereadores. É até o caso de buscar o Conselho de Ética para que isso venha a parar, porque, senão, fica sem freio a situação aqui na Câmara, e a população termina escutando *fake news* vindas de um poder legislativo. Manoel, isso realmente precisa acabar; peço que a gente possa se reunir e conversar para que essa prática tenha fim e para que a população não continue ouvindo *fake news* e inverdades vindas desta Casa. Obrigado. **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo pede a palavra.** Eu acho interessante o parlamentar querer me representar no Conselho de Ética, na Comissão de Ética, porque eu estou cobrando esclarecimentos para os serra-talhadenses. Dessa forma é algo que recebemos com tristeza, porque, infelizmente, estão querendo calar minha boca. Estão querendo me silenciar. Quando eu estiver mentindo, eu mesmo direi aqui que estou mentindo, vou reconhecer e pedir desculpas. Agora, quando faço um requerimento convocando que a prefeita do município venha prestar esclarecimentos do uso indevido de quase R\$24.300.000,00, que é da previdência própria, aí o punido tem que ser eu? Vamos mostrar a cara! Já que estou mentindo, vamos criar uma CPI aqui para saber para onde foi esse dinheiro. Vamos trabalhar com sinceridade! Eu não estou aqui me exaltando. Eu estou falando a verdade! Não estou mentindo! O vereador abre a boca para dizer que vai representar isso na comissão de ética. Então, eu tenho que vir para cá e colocar uma fita isolante na boca para não falar nada. É igual quando eu fui desrespeitado aqui quando fui chamado de “nego seboso”, em que o vereador não estava presente, mas disse que era para eu respeitar as mulheres. Será que o errado sou eu? Mas doa quem doer vamos para a frente, pode representar a condição de ética. Eu estou aqui para enfrentar a verdade ou mentira e ela vai chegar onde quer que seja. Seja o que Deus quiser! **O Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** O vereador Zé Raimundo disse que o vereador falou sobre desvio e uso indevido; então, se ele afirmou isso, realmente pedimos que seja apurado. Peço ao Vereador Tércio, mais uma vez, que realmente seja apurado. Não estamos dizendo que ele é condenado, que está errado ou certo; apenas que, se ele tem a certeza de que tudo foi indevido, que traga as provas, assim como Zé Raimundo falou. Não estamos prejudicando ninguém; ele apenas precisa apresentar as provas de que foi indevido, de que foi ilegal ou de que foi errado, como no caso da Previdência. Portanto, ele precisa mostrar isso. Não estamos aqui prejulgando ninguém de forma equivocada. Sobre a fala da vereadora, digo o seguinte: eu não fiz uma defesa da vereadora Alice Conrado, na época, fiz a defesa de uma mulher, entendendo que é preciso ver o lado do outro. Não disse que alguém estava certo ou errado. Também não falei sobre o adjetivo que ela usou ou não. Só disse o seguinte: todos os direitos precisam ser respeitados, tanto de um quanto do outro, assim como os direitos das mulheres precisam ser respeitados. Foi só isso; não estou prejudicando ninguém. E a questão do Conselho de Ética existe justamente para isso: errar é humano, e não custa nada reconhecer um erro. Se errei na força da fala, vereador, peço desculpas e está tudo resolvido. Não é intenção de nenhum vereador aqui levar ninguém ao Conselho de Ética, porque, se ele estiver certo, é o contrário. **O Vereador Wallacy Kleyton Caboclo pede a palavra.** Agora, ninguém quer desmentir o Ministério Público. O processo está lá. O meu requerimento já foi retirado de pauta duas vezes. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vossa Excelência pode ir ao Ministério Público quando quiser. Ninguém está discutindo se o Ministério Público está certo ou errado, não é isso que está em debate. O que queremos é que você traga os dados que foram colocados na nota, porque, se pedimos esclarecimentos, é para melhorar. Não vamos ficar à mercê apenas do que o Ministério Público diz; nós também temos o direito de pedir esclarecimentos e de exercer a liberdade que temos. Somos formadores de opinião, e não é porque o Ministério Público falou que está automaticamente certo. Cabe a nós sentar, conversar com o Ministério Público, com quem for necessário, e trazer para esta Casa as informações corretas. Todo mundo erra; nós mesmos erramos, e não custa nada buscar a informação correta. Se queremos dados mais precisos, é só pedir; não vejo problema nenhum. Não vejo blogs falando do hospital, mas eu posso falar do hospital, sim. Estive lá esta semana e levei água para o povo que estava morrendo de sede, e isso eu posso dizer. Quero pedir à secretária de Saúde, quero saber quem é a enfermeira responsável, quantas vezes essa ambulância

foi para Recife, qual a quilometragem dela, e quero as viagens que ela realizou nesse período, porque ela estava parada há três meses. Vou pedir, sim, e vou solicitar à diretora que envie essas informações, porque, se ela está lá trabalhando, então sabe quando a ambulância saiu, quando voltou e para onde foi, seja para o Recife, para o Hospital da Restauração ou para qualquer outro lugar. Senhora diretora, mande pra mim esse esclarecimento. Vou pedir oficialmente para a senhora me responder. A gente já sabe que tem uns blogs aí que fazem uma média, mas agora eles não colocam isso. Mas vamos legislar; vamos lá agora fazer uma comissão e vamos conversar com a diretora. Ela vai ter que esclarecer e vai ter que explicar por que essa ambulância quase todo dia está fazendo viagens e trazendo pacientes, enquanto este mês, segundo dizem, não viajou. Quem lança esses dados é essa mesma pessoa. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza pede a palavra.** Manoel, só para finalizar a minha fala aqui, eu preciso saber o que digo. Uma coisa o líder da oposição falou corretamente quando disse: “não sou eu que estou dizendo, estou mostrando aqui”. Uma coisa é eu dizer que tenho prova; quando eu digo que tenho, eu tenho que provar que tenho, entendeu? O líder da oposição está correto quando mostra: “aqui está”. Está corretíssimo. Agora, quando eu digo apenas na minha fala que “tem”, eu tenho que provar que tem, porque senão é injúria, calúnia ou difamação, e a gente sabe disso. Então, temos que ter esse cuidado na fala, às vezes até pela emoção ou pela força da expressão. Não custa nada reconhecer e dizer: “eu errei, foi força de expressão, me desculpe, vou melhorar”. É simplesmente assim. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Amanhã haverá uma reunião aqui, com a presença dos senhores, para apresentação e discussão sobre a atualização do Código de Obras. Será às nove horas da manhã e está aberta à sociedade e a todos vocês, vereadores, para participarem. Agradeço a compreensão e peço aos senhores vereadores que, na sexta-feira, dia 14, o Assisão vai receber o Título de Doutor. Isso não é para qualquer cantor que tem escrito. Acho que ele é o terceiro de Pernambuco. Então é importante a gente marcar essa presença lá com o nosso o nosso amigo, cantor e compositor Assisão. O Assisão convidou, que está com um problema de hotel, Elba Ramalho que é nordestina também que vai presenciar esse momento tão importante para Assisão. Se Deus quiser vai dar tudo certo. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 071/2025.** Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação o **Requerimento nº 072/2025.** Reprovado por 03 votos favoráveis e 13 votos contrários. O **Presidente** coloca em votação a **Moção de Aplausos nº 079/2025.** Aprovada por unanimidade. O **Presidente** coloca em votação os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; ao Projeto de Lei nº 045/2025, do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o Projeto de Lei nº 045/2025, do Poder Executivo, que altera o anexo único da Lei Complementar nº 188/2013, e dá outras providências. O **Presidente** coloca em **2ª Votação** o Projeto de Lei Substitutivo nº 043/2025, do Poder Legislativo, que denomina de Rua Sônia Batista Soares de Sousa Melo, a rua localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** coloca em **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 050/2025, do Poder Legislativo, que declara de uso exclusivo de pedestres o trecho da Travessa da Igreja, conhecido como Calçadão da COHAB, localizado em frente à Igreja São Francisco de Assis, no bairro Tancredo Neves (COHAB), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Finanças, Orçamento e Fiscalização; as Emendas Impositivas de nº 01 a 017/2025; as Emendas Aditivas de nº 01 a 05/2025; e a Emenda Modificativa nº 01/2025 ao Projeto de Lei nº 038/2025 – PLOA. para receberem pareceres destas Comissões. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; as Emendas Impositivas nº 018 e 019/2025 ao Projeto de Lei nº 038/2025 – PLOA. para receberem pareceres destas Comissões. O **Presidente** encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; e de Desenvolvimento Econômico e Social; o Projeto de Lei nº 051/2025, do Poder Legislativo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Goncalves da Silva, lavei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Ronaldo Romão de Sousa

Tércio Barbosa de Siqueira

Wallacy Kleyton Caboclo